Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
08.04.2025

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

ÍNDICE

1. RELATÓRIO

   Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. SAIBA TUDO
3. Volume de negócios
4. Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina
5. Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos com foco em vendas na temática juninas
6. Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina.
7. Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina
8. Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina
9. Começam hoje as inscrições para cursos gratuitos do Sesc-RN com foco nas festas juninas
10. Começam hoje as inscrições para cursos gratuitos do Sesc com foco nas festas juninas
11. Começam hoje as inscrições para cursos gratuitos do Sesc com foco nas festas juninas em Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba
12. Sesc RN abre processo seletivo com vagas para o Seridó
13. Senac RN lança edital para o programa “Educação para o Bem” com mais de 1.000 vagas em cursos gratuitos

Notícias de Interesse:

14. Mulheres recebem 20% a menos que homens no Brasil
15. Mulheres ganham 20,9% a menos que os homens no Brasil, diz governo
16. Mulheres ganham 20,9% a menos que homens no Brasil
17. Mulheres recebem 20,9% a menos que os homens no Brasil, aponta novo Relatório de Transparência Salarial
18. 3º Relatório de Transparência Salarial: mulheres recebem 20,9% a menos do que os homens

19. Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis

20. Conta de luz terá reajuste abaixo da inflação em 2025, diz Aneel

21. Conta de luz: tarifas devem subir menos que a inflação geral em 2025, projeta Aneel

22. Preço da cesta básica em Natal reduz em 1,87% no mês de março, aponta Dieese

23. Cesta básica em Natal tem leve redução em março, aponta Dieese

24. Exportações do RN crescem 14,5% no 1º trimestre e somam US$ 259,9 mi

25. Exportações do RN crescem 14,5% e puxam superávit no primeiro trimestre

26. Exportações do RN crescem 14,5% no 1º trimestre e somam US$ 259,9 mi

27. ABIH-RN prepara ação judicial para pedir manutenção do Perse

28. ABIH-RN prepara ação judicial para pedir manutenção do Perse

29. Capas de Jornais

30. GRÁFICOS

RELATÓRIO

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, inicia nesta segunda-feira, 07, as inscrições para turmas de maio dos Cursos de Valorização Social, que vão até o dia 11. As unidades do Sesc que irão ofertar as 13 opções de cursos gratuitos à população são Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. Ao todo, serão 260 vagas.

O **Senac RN** anunciou a abertura das inscrições para o programa "Educação para o Bem", com a oferta de 1.193 bolsas para cursos de qualificação profissional gratuitos. As inscrições começaram dia 02 e seguem até o dia 08 de abril. Os interessados podem se inscrever pelo site oficial da instituição, www.rn.senac.br.

As mulheres brasileiras receberam salários, em média, 20,9% menores do que os homens em 2024 em mais de 53 mil estabelecimentos pesquisados com 100 ou mais empregados. A diferença salarial se manteve praticamente estável em relação a 2023, quando foi registrado que as mulheres recebiam 20,7% a menos que os homens.

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2025 – a expansão da economia e o índice de inflação - ficaram estáveis na edição desta segunda-feira (7) do Boletim Focus. A pesquisa realizada com economistas é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

A conta de luz dos brasileiros deve subir menos do que a inflação em 2025. A projeção é da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), que divulgou nesta 2ª feira (7.abr.2025) a 1ª edição do boletim trimestral InfoTarifa. O documento aponta um reajuste médio de 3,5% nas tarifas de energia elétrica neste ano, abaixo da projeção de 5,1% do IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e de 5,6% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), calculados pela FGV (Fundação Getulio Vargas) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), respectivamente.

Em março de 2025, o custo da cesta básica em Natal/RN teve uma queda de 1,87% em relação ao mês de fevereiro, segundo a pesquisa mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), ficando em R$ 636,47. Entre fevereiro e março de 2025, seis dos 12 produtos que compõem a cesta básica tiveram redução nos preços médios: tomate (-19,39%), óleo de soja (-2,80%), arroz agulhinha (-1,72%), carne bovina de primeira (-1,27%) feijão carioca (-0,81%) e manteiga (-0,26%). O preço do açúcar cristal se manteve estável.

Com uma movimentação de US$ 259,9 milhões, as exportações do Rio Grande do Norte cresceram 14,5% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram movimentados US$ 227 milhões em vendas para o exterior, conforme dados da Comex Stat, plataforma de balança comercial do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. Considerando-se somente o mês de março deste ano (com US$ 39,9 milhões em exportação), no entanto, houve uma queda de 63,05% se

comparado ao mês anterior (fevereiro de 2025 movimentou US$ 108 milhões em itens exportados).

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN) prepara uma ação judicial para pedir a manutenção do Programa de Emergência de Retomada do Setor de Eventos (Perse) até 2026. O programa foi instituído pelo Governo Federal em maio de 2021 para mitigar os efeitos da pandemia, com a a suspensão da cobrança de tributos federais para empresas de 30 atividades econômicas. Na última semana de março, no entanto, o ministro da Fazenda Fernando Haddad anunciou o fim do programa, alegando que o teto de R$ 15 bilhões designado para o Perse havia sido superado, chegando a R$ 16 bilhões.

Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina

Link	https://blogdosamuelaraujo.com.br/noticia.php?n=9856
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	BLOG SAMUEL ARAÚJO
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina

Foto: Fecomercio/divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, inicia nesta segunda-feira, 07, as inscrições para turmas de maio dos Cursos de Valorização Social, que vão até o dia 11.

As unidades do Sesc que irão ofertar as 13 opções de cursos gratuitos à população são Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. Ao todo, serão 260 vagas.

Todos os cursos são gratuitos e regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), projeto voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da Educação Básica, matriculados ou egressos, desde que atendam ao critério de pessoa em condição de baixa renda, com renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos.

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos com foco em vendas na temática juninas

Link	https://opoti.com.br/sesc-rn-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-com-foco-em-vendas-na-tematica-juninas/
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	BLOG O POTI NEWS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos com foco em vendas na temática juninas

As atividades oferecidas focam nas festividades típicas da temporada

As inscrições para os cursos de Valorização Social poderão ser feitas até o dia 11 de abril. Foto: Freepik

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), vinculado ao Sistema Fecomércio RN, inicia nesta segunda-feira (7), as inscrições para as turmas de maio dos Cursos de Valorização Social. Ao todo, 260

vagas serão disponibilizadas para 13 cursos gratuitos nas unidades de Caicó, Mossoró, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Macaíba, Cidade Alta e Zona Norte, em Natal. As inscrições poderão ser feitas até o dia 11 de abril, com a previsão de divulgação dos resultados no dia 17 de abril.

Entre as opções de cursos, destacam-se as formações relacionadas à temática junina, como “Customização de roupas juninas” e “Comidas típicas juninas”, que terão foco nas festividades típicas da temporada. Outros cursos como “Crochê módulo 2: Algodão Colorido”, “Oficina de licor”, “Bijuteria módulo 2” e “Montagem de vitrine: Dia dos Namorados” também serão oferecidos, com horários e datas específicas para cada localidade.

De acordo com o Sesc RN, os cursos são gratuitos e destinados, preferencialmente, aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da Educação Básica, desde que atendam aos critérios de baixa renda, com uma renda familiar per capita de até 2 salários mínimos.

Os cursos têm o objetivo de promover a capacitação e o desenvolvimento de habilidades, além de fortalecer a tradição junina no estado, oferecendo oportunidades para quem deseja aprimorar suas habilidades e gerar renda durante o período das festas.

Para realizar a inscrição, os interessados devem comparecer a uma Central de Relacionamento de qualquer unidade do Sesc ou se inscrever online através do site oficial (www.sescrn.com.br). É necessário apresentar documentos como RG, CPF, comprovante de residência e de renda.

O início das aulas está previsto para o dia 12 de maio, com término das turmas programadas para o final de maio.

Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina.

Link	https://valdemartiba.blogspot.com/2025/04/sesc-rn-abre-vagas-para-cursos.html
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	BLOG VALDEMAR TIBÁ
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, inicia nesta segunda-feira, 07, as inscrições para turmas de maio dos Cursos de Valorização Social, que vão até o dia 11.

As unidades do Sesc que irão ofertar as 13 opções de cursos gratuitos à população são Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. Ao todo, serão 260 vagas.

Todos os cursos são gratuitos e regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), projeto voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da Educação Básica, matriculados ou egressos, desde que atendam ao critério de pessoa em condição de baixa renda, com renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos.

Os cursos são: Customização de roupas juninas (Caicó), Crochê módulo 2: Algodão Colorido (Caicó), Velas artesanais (Mossoró), Oficina de licor (São Paulo do Potengi), Comidas típicas juninas (São Paulo do Potengi e Nova Cruz), Bijuteria módulo 2 (Cidade Alta e Zona Norte), Bordado módulo 2 (Cidade Alta), Cerimonialista (Zona Norte), Velas artesanais e aromáticas (Nova Cruz), Montagem de vitrine: Dia dos Namorados (Macaíba) e Arranjo de cabeça: Festa Junina (Macaíba). Algumas das turmas que serão

abertas em Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba terão foco nos festejos juninos.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo próprio site (sescrn.com.br). É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das turmas será divulgado no dia 17 de abril, com início das aulas previsto para dia 12 de maio, a depender da turma. A remessa de turmas de maio faz parte das 940 vagas previstas para os cursos de valorização social do Sesc neste semestre.

Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina

Link	https://blogdeassis.com.br/2025/sesc-rn-abre-vagas-para-cursos-gratuitos-voltados-para-vendas-na-tematica-junina/392343/
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina

Foto: Fecomercio/divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, inicia nesta segunda-feira, 07, as inscrições para turmas de maio dos Cursos de Valorização Social, que vão até o dia 11.

As unidades do Sesc que irão ofertar as 13 opções de cursos gratuitos à população são Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. Ao todo, serão 260 vagas.

Todos os cursos são gratuitos e regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), projeto voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da Educação Básica, matriculados ou egressos, desde que atendam ao critério de pessoa em condição de baixa renda, com renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos.

Os cursos são: Customização de roupas juninas (Caicó), Crochê módulo 2: Algodão Colorido (Caicó), Velas artesanais (Mossoró), Oficina de licor (São Paulo do Potengi), Comidas típicas juninas (São Paulo do Potengi e Nova Cruz), Bijuteria módulo 2 (Cidade Alta e Zona Norte), Bordado módulo 2 (Cidade Alta), Cerimonialista (Zona Norte), Velas artesanais e aromáticas (Nova Cruz), Montagem de vitrine: Dia dos Namorados (Macaíba) e Arranjo de cabeça: Festa Junina (Macaíba). Algumas das turmas que serão abertas em Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba terão foco nos festejos juninos.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo próprio site (sescrn.com.br). É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das turmas será divulgado no dia 17 de abril, com início das aulas previsto para dia 12 de maio, a depender da turma. A remessa de turmas de maio faz parte das 940 vagas previstas para os cursos de valorização social do Sesc neste semestre.

Fonte:* *Fecomércio

Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/sesc-rn-abre-vagas-para-cursos-gratuitos-voltados-para-vendas-na-tematica-junina/
Data da publicação	06/04/2025
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina

Foto: Sesc RN/Reprodução

Serão 260 vagas para os Cursos de Valorização Social de maio; entre eles Customização de Roupas Juninas e Comidas Típicas Juninas

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, inicia na próxima segunda-feira, 07, as inscrições para turmas de maio dos Cursos de Valorização Social, que vão até o dia 11. As unidades do Sesc que irão ofertar as 13 opções de cursos gratuitos à população são Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. Ao todo, serão 260 vagas.

Os cursos são: Customização de roupas juninas (Caicó), Crochê módulo 2: Algodão Colorido (Caicó), Velas artesanais (Mossoró), Oficina de licor (São Paulo do Potengi), Comidas típicas juninas (São Paulo do Potengi e Nova Cruz), Bijuteria módulo 2 (Cidade Alta e Zona Norte), Bordado módulo 2 (Cidade Alta), Cerimonialista (Zona Norte), Velas artesanais e aromáticas (Nova Cruz), Montagem de vitrine: Dia dos Namorados (Macaíba) e Arranjo de cabeça: Festa Junina (Macaíba). Algumas das turmas que serão abertas em Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba terão foco nos festejos juninos.

Todos os cursos são gratuitos e regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), projeto voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da Educação Básica, matriculados ou egressos, desde que atendam ao critério de pessoa em condição de baixa renda, com renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo próprio site (sescrn.com.br). É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das turmas será divulgado no dia 17 de abril, com início das aulas previsto para dia 12 de maio, a depender da turma. A remessa de turmas de maio faz parte das 940 vagas previstas para os cursos de valorização social do Sesc neste semestre.

Serviço:

O que: Sesc RN abre vagas para cursos gratuitos voltados para vendas na temática junina

Quando: Inscrições de 07 a 11 de abril

Onde se inscrever: Centrais de Relacionamento das unidades Sesc (horário das 08h às 11h e 13h às 17h) ou pelo site (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/)

Onde serão ofertadas as turmas: Sesc Caicó, SescMossoró, Sesc São Paulo do Potengi, Sesc Cidade Alta, Sesc Zona Norte, Sesc Nova Cruz e Sesc Macaíba

Valor: Gratuito

Pré-requisitos:

Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em geral

Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica

Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Documentação necessária:

Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento);

CPF do candidato ou responsável legal;
Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias);

Comprovante de renda

Cronograma:

Inscrições (07 a 11/04);

Resultado (17/04);

Execução das aulas (12/05 a 30/05);

Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma).

Turmas de Maio:

Customização de roupas juninas – Sesc Caicó – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h

Crochê módulo 2: Algodão Colorido – Sesc Caicó – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 13h às 17h

Velas artesanais – Sesc Mossoró – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h

Oficina de licor – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 18h às 22h

Comidas típicas juninas – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 18h às 22h

Bijuteria módulo 2 – Sesc Cidade Alta – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h

Bordado módulo 2 – Sesc Cidade Alta – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 13h às 17h

Cerimonialista – Sesc Zona Norte – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 08h às 12h

Bijuteria módulo 2 – Sesc Zona Norte – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 08h às 12h

Comidas típicas juninas – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 18h às 22h

Velas artesanais e aromáticas – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 18h às 22h

Montagem de vitrine: Dia dos Namorados – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h

Arranjo de cabeça: Festa Junina – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 13h às 17h

Começam hoje as inscrições para cursos gratuitos do Sesc-RN com foco nas festas juninas

Link	https://blogdofm.com.br/comecam-hoje-as-inscricoes-para-cursos-gratuitos-do-sesc-rn-com-foco-nas-festas-juninas/
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Começam hoje as inscrições para cursos gratuitos do Sesc-RN com foco nas festas juninas

FOTO: DIVULGAÇÃO

O Sesc RN abriu nesta segunda-feira (7) as inscrições para os cursos gratuitos de maio do programa de Valorização Social, com foco especial nas vendas e produção para o período junino. São 260 vagas disponíveis em 13 cursos espalhados pelas unidades do Sesc em Natal (Cidade Alta e Zona Norte), Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. As inscrições seguem até o dia 11 de abril.

As capacitações vão desde customização de roupas juninas e comidas típicas até montagem de vitrines e produção de arranjos para festas. Entre as opções estão também cursos de bijuteria, bordado, crochê, cerimonial, velas artesanais e oficina de licor. O objetivo é ajudar os participantes a aprenderem uma nova habilidade e aproveitarem as oportunidades de venda no período de São João.

Os cursos são 100% gratuitos e voltados, preferencialmente, para trabalhadores do comércio, seus dependentes e estudantes da educação básica, desde que tenham renda familiar de até dois salários mínimos.

As inscrições podem ser feitas presencialmente nas Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc (das 8h às 11h e das 13h às 17h) ou online, pelo site sescrn.com.br. É necessário apresentar RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (emitido nos últimos 60 dias) e comprovante de renda.

O resultado dos selecionados será divulgado no dia 17 de abril. As aulas começam a partir de 12 de maio, com datas específicas para cada curso.

Turmas de Maio:

Customização de roupas juninas – Sesc Caicó – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
Crochê módulo 2: Algodão Colorido – Sesc Caicó – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 13h às 17h
Velas artesanais – Sesc Mossoró – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
Oficina de licor – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 18h às 22h
Comidas típicas juninas – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 18h às 22h
Bijuteria módulo 2 – Sesc Cidade Alta – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
Bordado módulo 2 – Sesc Cidade Alta – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 13h às 17h
Cerimonialista – Sesc Zona Norte – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 08h às 12h

Bijuteria módulo 2 – Sesc Zona Norte – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 08h às 12h
Comidas típicas juninas – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 18h às 22h
Velas artesanais e aromáticas – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 18h às 22h
Montagem de vitrine: Dia dos Namorados – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
Arranjo de cabeça: Festa Junina – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 13h às 17h

Começam hoje as inscrições para cursos gratuitos do Sesc com foco nas festas juninas

Link	https://www.ofachodegrossos.com/comecam-hoje-as-inscricoes-para-cursos-gratuitos-do-sesc-com-foco-nas-festas-juninas/
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	BLOG O FACHO DE GROSSOS
Classificação	POSITIVO

Começam hoje as inscrições para cursos gratuitos do Sesc com foco nas festas juninas

O Sesc RN abriu nesta segunda-feira (7) as inscrições para os cursos gratuitos de maio do programa de Valorização Social, com foco especial nas vendas e produção para o período junino. São 260 vagas disponíveis em 13 cursos espalhados pelas unidades do Sesc em Natal (Cidade Alta e Zona Norte), Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. As inscrições seguem até o dia 11 de abril.

As capacitações vão desde customização de roupas juninas e comidas típicas até montagem de vitrines e produção de arranjos para festas. Entre as opções estão também cursos de bijuteria, bordado, crochê, cerimonial, velas artesanais e oficina de licor. O objetivo é ajudar os participantes a aprenderem uma nova habilidade e aproveitarem as oportunidades de venda no período de São João.

Os cursos são 100% gratuitos e voltados, preferencialmente, para trabalhadores do comércio, seus dependentes e estudantes da educação básica, desde que tenham renda familiar de até dois salários mínimos.

As inscrições podem ser feitas presencialmente nas Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc (das 8h às 11h e das 13h às 17h) ou online, pelo site sescrn.com.br. É necessário apresentar RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (emitido nos últimos 60 dias) e comprovante de renda.

O resultado dos selecionados será divulgado no dia 17 de abril. As aulas começam a partir de 12 de maio, com datas específicas para cada curso.

Pré-requisitos:

- Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em geral
- Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica
- Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Turmas de Maio:

- Customização de roupas juninas – Sesc Caicó – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
- Crochê módulo 2: Algodão Colorido – Sesc Caicó – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 13h às 17h
- Velas artesanais – Sesc Mossoró – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
- Oficina de licor – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 18h às 22h
- Comidas típicas juninas – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 18h às 22h
- Bijuteria módulo 2 – Sesc Cidade Alta – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
- Bordado módulo 2 – Sesc Cidade Alta – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 13h às 17h
- Cerimonialista – Sesc Zona Norte – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 08h às 12h
- Bijuteria módulo 2 – Sesc Zona Norte – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 08h às 12h
- Comidas típicas juninas – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 18h às 22h
- Velas artesanais e aromáticas – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 18h às 22h
- Montagem de vitrine: Dia dos Namorados – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
- Arranjo de cabeça: Festa Junina – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 13h às 17h

Começam hoje as inscrições para cursos gratuitos do Sesc com foco nas festas juninas em Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba

Link	https://paulojuniorrn.blogspot.com/2025/04/comecam-hoje-as-inscricoes-para-cursos.html
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	BLOG PAULO JÚNIOR
Classificação	POSITIVO

Começam hoje as inscrições para cursos gratuitos do Sesc com foco nas festas juninas em Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba

O Sesc RN abriu nesta segunda-feira (7) as inscrições para os cursos gratuitos de maio do programa de Valorização Social, com foco especial nas vendas e produção para o período junino. São 260 vagas disponíveis em 13 cursos espalhados pelas unidades do Sesc em Natal (Cidade Alta e Zona Norte), Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. As inscrições seguem até o dia 11 de abril.

As capacitações vão desde customização de roupas juninas e comidas típicas até montagem de vitrines e produção de arranjos para festas. Entre as opções estão também cursos de bijuteria, bordado, crochê, cerimonial, velas artesanais e oficina de

licor. O objetivo é ajudar os participantes a aprenderem uma nova habilidade e aproveitarem as oportunidades de venda no período de São João.

Os cursos são 100% gratuitos e voltados, preferencialmente, para trabalhadores do comércio, seus dependentes e estudantes da educação básica, desde que tenham renda familiar de até dois salários mínimos.

As inscrições podem ser feitas presencialmente nas Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc (das 8h às 11h e das 13h às 17h) ou online, pelo site sescrn.com.br. É necessário apresentar RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (emitido nos últimos 60 dias) e comprovante de renda.

O resultado dos selecionados será divulgado no dia 17 de abril. As aulas começam a partir de 12 de maio, com datas específicas para cada curso.

Turmas de Maio:

- Customização de roupas juninas – Sesc Caicó – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
- Crochê módulo 2: Algodão Colorido – Sesc Caicó – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 13h às 17h
- Velas artesanais – Sesc Mossoró – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
- Oficina de licor – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 18h às 22h
- Comidas típicas juninas – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 18h às 22h
- Bijuteria módulo 2 – Sesc Cidade Alta – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
- Bordado módulo 2 – Sesc Cidade Alta – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 13h às 17h
- Cerimonialista – Sesc Zona Norte – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 08h às 12h
- Bijuteria módulo 2 – Sesc Zona Norte – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 08h às 12h
- Comidas típicas juninas – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 18h às 22h
- Velas artesanais e aromáticas – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 26 a 30/05, das 18h às 22h

- Montagem de vitrine: Dia dos Namorados – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 12 a 16/05, das 13h às 17h
- Arranjo de cabeça: Festa Junina – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 19 a 23/05, das 13h às 17h

Sesc RN abre processo seletivo com vagas para o Seridó

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/sesc-rn-abre-processo-seletivo-com-vagas-para-o-serido/
Data da publicação	08/04/2025
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre processo seletivo com vagas para o Seridó

Foto: Reprodução

O Sesc RN está com processos seletivos abertos para diversas áreas em várias unidades do estado. Em Caicó, há oportunidades para os cargos de Auxiliar de Copa e Cozinha e Auxiliar de Escola.

Essa é uma ótima chance para quem busca ingressar em uma instituição reconhecida pelo compromisso com a educação, cultura, lazer e assistência. Além de Caicó, também há vagas disponíveis nas unidades de Nova Cruz, Natal e Mossoró.

Os interessados devem ficar atentos aos prazos de inscrição de cada processo. Para conferir os avisos de recrutamento e seleção, é só acessar o link disponível na bio oficial do @sescrn no Instagram ou visitar o site da instituição.

Senac RN lança edital para o programa “Educação para o Bem” com mais de 1.000 vagas em cursos gratuitos

Link	https://ibandrn.com.br/senac-rn-lanca-edital-para-o-programa-educacao-para-o-bem-com-mais-de-1-000-vagas-em-cursos-gratuitos/
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	I BAND RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN lança edital para o programa “Educação para o Bem” com mais de 1.000 vagas em cursos gratuitos

O Senac RN anunciou a abertura das inscrições para o programa “Educação para o Bem”, com a oferta de 1.193 bolsas para cursos de qualificação profissional gratuitos. As inscrições começaram dia 02 e seguem até o dia 08 de abril. Os interessados podem se inscrever pelo site oficial da instituição, www.rn.senac.br.

Serão oferecidos mais de 20 cursos gratuitos em áreas como Gestão, Beleza, Gastronomia, Hospedagem, Informática, Saúde, Zeladoria e Comunicação. As capacitações estarão disponíveis nas unidades do Senac em Natal, Mossoró, Assú e Caicó. O edital completo, com detalhes sobre os cursos, vagas, horários e carga horária, pode ser consultado no site da instituição.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a iniciativa visa oferecer oportunidades únicas de qualificação profissional, contribuindo para a inserção da população no mercado de trabalho com a formação de qualidade característica do Senac.

Processo Seletivo

As vagas serão preenchidas por ordem de inscrição, conforme o número de bolsas disponíveis para cada curso. O resultado final da seleção será divulgado no dia 11 de abril, no site do Senac RN. A matrícula dos

candidatos selecionados deverá ser realizada presencialmente, até 7 dias antes do início do curso, na unidade onde o curso será ministrado, com a apresentação da documentação exigida no edital.

Senac Educação para o Bem

Este programa de qualificação gratuita é uma ação do Senac RN, viabilizada por meio de investimentos de empresas, pessoas e instituições sem fins lucrativos que aderiram ao programa. O diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta, ressaltou que a iniciativa visa potencializar o desenvolvimento social e econômico do estado, contribuindo para a transformação de vidas por meio da educação profissional.

Além disso, os parceiros do programa recebem um selo de reconhecimento, destacando o compromisso social com o desenvolvimento socioeconômico, alinhando-se aos pilares ESG e à Agenda 2030 da ONU.

Fonte: https://ibandrn.com.br/senac-rn-lanca-edital-para-o-programa-educacao-para-o-bem-**com-mais-de-1-000-vagas-em-cursos-gratuitos/**

Mulheres recebem 20% a menos que homens no Brasil

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-04/mulheres-recebem-20-a-menos-que-homens-no-brasil
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mulheres recebem 20% a menos que homens no Brasil

Massa de rendimentos delas variou de 35,7% a 37,4% entre 2015 e 2024

Lucas Pordeus León - Repórter da Agência Brasil

As mulheres brasileiras receberam salários, em média, 20,9% menores do que os homens em 2024 em mais de 53 mil estabelecimentos pesquisados com 100 ou mais empregados.

A diferença salarial se manteve praticamente estável em relação a 2023, quando foi registrado que as mulheres recebiam 20,7% a menos que os homens. Em 2022, as mulheres recebiam 19,4% a menos.

“Na remuneração média, os homens ganham R$ 4.745,53, enquanto as mulheres ganham R$ 3.755,01. Quando se trata de mulheres negras, o salário médio vai para R$ 2.864,39”, diz o 3º Relatório de Transparência Salarial e Igualdade Salarial.

O levantamento foi divulgado nesta segunda-feira (7) pelos ministérios da Mulher e do Trabalho e Emprego (MTE). Foram analisados, ao todo, 19 milhões de empregos, 1 milhão a mais que no relatório de 2023.

Em relação às mulheres negras, a média salarial é 52,5% menor que a dos homens não negros. Em 2023, mulheres negras recebiam 49,7% a menos que os homens não negros.

Alta gestão

Nos cargos de alta gestão, de diretoras e gerentes, a diferença salarial é ainda maior, com mulheres recebendo 26,8% a menos que os homens. Se comparadas as mulheres com nível superior, a diferença em relação aos

homens com mesmo nível de escolaridade é ainda maior, com mulheres com diplomas recebendo 31,5% a menos.

A ministra da Mulher, Cida Gonçalves, considerou que a desigualdade entre mulheres e homens persiste porque ainda é necessário que sejam feitas mudanças estruturais na sociedade.

“Desde a responsabilidade das mulheres pelo trabalho do cuidado à mentalidade de cada empresa, que precisa entender que ela só irá ganhar tendo mais mulheres compondo sua força de trabalho, e com salários maiores”, disse a ministra.

Os estados do Acre, Santa Catarina, Paraná, Amapá e São Paulo e o Distrito Federal registraram as menores desigualdades salariais.

Mais mulheres no mercado

Os ministérios envolvidos na pesquisa destacaram como positiva a queda no número de empresas com menos de 10% de mulheres negras contratadas, de 21,6 mil para 20,4 mil.

“Houve um crescimento na participação das mulheres negras no mercado de trabalho. Eram 3,2 milhões de mulheres negras e passou para 3,8 milhões. Outra boa notícia é que aumentou o número de estabelecimentos em que a diferença é de até 5% nos salários médios e medianos para as mulheres e homens”, informaram as pastas.

Desigualdade estável

A porcentagem da massa de todos os rendimentos do trabalho das mulheres, entre 2015 e 2024, variou de 35,7% para 37,4%, segundo dados do MTE.

A subsecretária de Estatísticas do Trabalho do MTE, Paula Montagner, avaliou que, apesar de as mulheres estarem mais no mercado de trabalho, o rendimento delas se manteve estável entre 2015 e 2024.

“Essa relativa estabilidade decorre das remunerações menores das mulheres, uma vez que o número delas no mercado de trabalho é crescente”, afirmou.

O número de mulheres empregadas aumentou de 38,8 milhões em 2015 para 44,8 milhões em 2024, crescimento de mais de 6 milhões de vagas ocupadas por mulheres. O de homens empregados cresceu no mesmo período em 5,5 milhões, chegando a 53,5 milhões no ano passado.

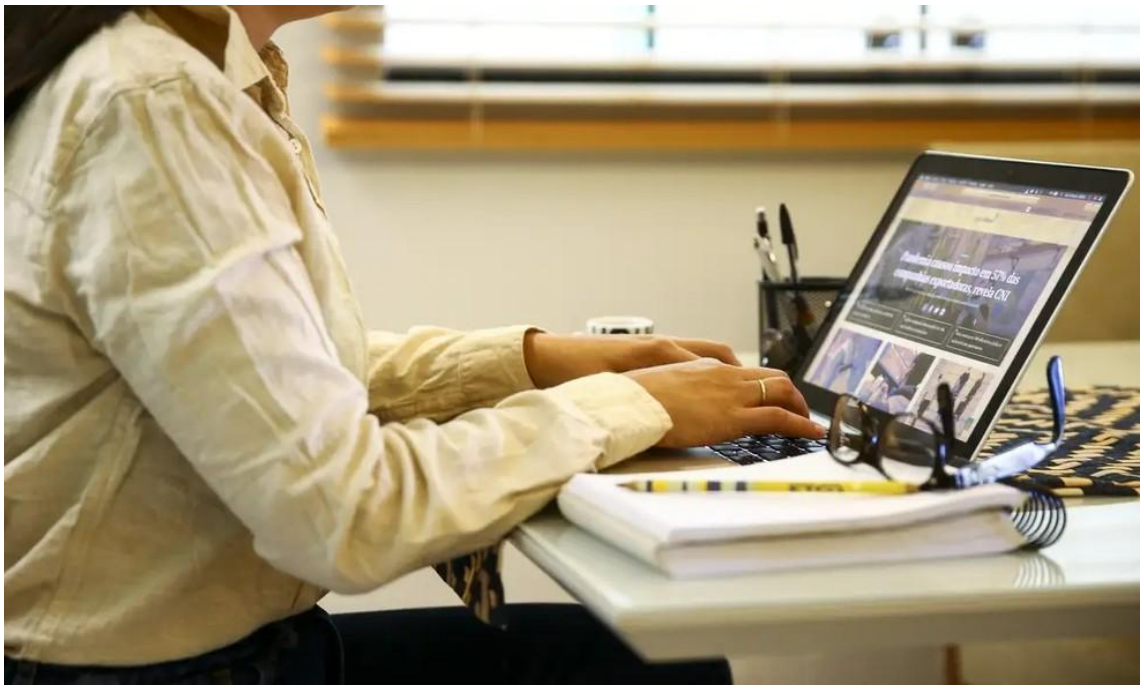
Caso as mulheres ganhassem igual aos homens na mesma função, R$ 95 bilhões teriam entrado na economia em 2024, apontou o relatório.

Mulheres ganham 20,9% a menos que os homens no Brasil, diz governo

Link	https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2025/04/07/mulheres-ganham-209percent-a-menos-que-os-homens-no-brasil-diz-governo.ghtml
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mulheres ganham 20,9% a menos que os homens no Brasil, diz governo

Segundo o Relatório de Transparência Salarial, em 2024 a participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou, mas a desigualdade salarial ainda persiste. Homens não negros ganham aproximadamente 110% a mais do que as mulheres negras.



Mesmo mais escolarizadas, mulheres ganham 21% menos que homens, segundo o IBGE — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

As mulheres ganham 20,9% a menos que os homens empregados no setor privado do país. É o que mostram dados do Relatório de Transparência e Igualdade Salarial, divulgado nesta segunda-feira (7) pelo Ministério do Trabalho.

Os números fazem parte do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2024. No primeiro relatório, divulgado em março do ano passado, a desigualdade foi de 19,4%. Já no segundo, que saiu em setembro, o número passou para 20,7%.

O levantamento, que considera 19 milhões de trabalhadores em 53.014 empresas com 100 ou mais empregados, aponta que se as mulheres ganhassem igual aos homens na mesma função, R$ 95 bilhões teriam entrado na economia em 2024.

As mulheres, sobretudo as negras, ganham ainda menos que homens em cargos iguais. Na remuneração média, os homens ganham R$ 4.745,53, enquanto as mulheres ganham R$ 3.755,01.

Quando se trata de mulheres negras, o salário médio vai para R$ 2.864,39, valor ainda mais distante em relação a homens negros - cuja média é de R$ 3.647,97, ou seja: 27,3% a menos que eles.

Comparando a remuneração média de mulheres negras com a de homens não negros, cujo salário médio é de R$ 6.033,15, é possível afirmar que os homens não negros ganham aproximadamente 110% a mais do que as mulheres negras. *(Veja o comparativo abaixo).*

O relatório também aponta uma discrepância ainda maior entre salários das mulheres em cargos de direção e gerência. Elas recebem 73,2% da remuneração dos homens nos mesmos cargos – ou seja, 26,8% a menos do que deveriam se houvesse equidade de gênero.

Já as profissionais em ocupação de nível superior recebem 68,5% do salário dos homens. As trabalhadoras de serviços administrativos recebem 79,8% dos salários dos homens.

Aumento no número de mulheres ocupadas

Apesar da desigualdade salarial ainda persistir, o relatório aponta que a participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou. O

número de trabalhadoras ocupadas subiu de 38,8 milhões em 2015 para 44,8 milhões (+6 milhões) em 2024 (*veja comparativo abaixo*).

Segundo a subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho do Ministério do Trabalho, Paula Montagner, a porcentagem da massa de todos os rendimentos do trabalho das mulheres, entre 2015 e 2024, variou de 35,7% para 37,4%.

“Essa relativa estabilidade decorre das remunerações menores das mulheres, uma vez que o número delas no mercado de trabalho é crescente”, explica Paula Montagner em comunicado.

Dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2024 apontam que a parcela de mulheres ocupadas aumentou para 40,6%, elevando o número de mulheres empregadas para 7,7 milhões.

“A massa de rendimentos das mulheres é de 34,8% do total. Se fosse similar a sua parcela de empregadas (40,6%) a massa total seria expandida em R$ 95 bi (9% do total)”, completa Paula Montagner.

Além disso, caiu o número de estabelecimentos com no máximo 10% de mulheres negras, em comparação com os dados de 2023. No relatório anterior, havia 21.680 estabelecimentos, enquanto em 2024 são 20.452.

Também houve um crescimento de mulheres negras no mercado de trabalho. Em 2023 eram 3.254,272 mulheres negras, que passaram para 3.848.760 em 2024.

Os dados ainda apontam um aumento no número de estabelecimentos em que a diferença é de até 5% nos salários médios e medianos para as mulheres e homens.

“Cresce a inserção das mulheres no mercado de trabalho ao longo dos anos. Porém, esse crescimento não acompanha os salários das mulheres que exercem as mesmas funções que os homens”, ressalta o secretário executivo do Ministério do trabalho, Francisco Macena.

Critérios Salariais

De acordo com o relatório de igualdade salarial, 56,1% das empresas possuem planos de cargos e salários ou planos de carreira. Outro critérios citados para as diferenças salariais encontradas nos dado são:

- Flexibilização de Jornada: 42,5%
- Auxílio Creche: 22%
- Licença Maternidade e Paternidade Estendidas: 21,2%
- Apoio à Parentalidade de Mulheres: 30,7%
- Negras: 24,5%
- Com deficiência: 21,2%
- LGBTQIA+: 19,5%
- Chefes de Família: 19,1%
- Indígenas: 7,5%
- Vítimas de violência: 5,6%
- Incentivo à contratação e promoção de mulheres: 39,0%
- Tempo de Experiência na Empresa: 76,8%
- Metas de Produção: 64,7%

A Lei da Igualdade Salarial foi Sancionada pelo presidente Lula em julho de 2023, e reforça o direito de homens e mulheres a receberem remuneração igual para trabalho de igual valor, com medidas mais rigorosas para garantir transparência, fiscalização e combate à discriminação no ambiente de trabalho.

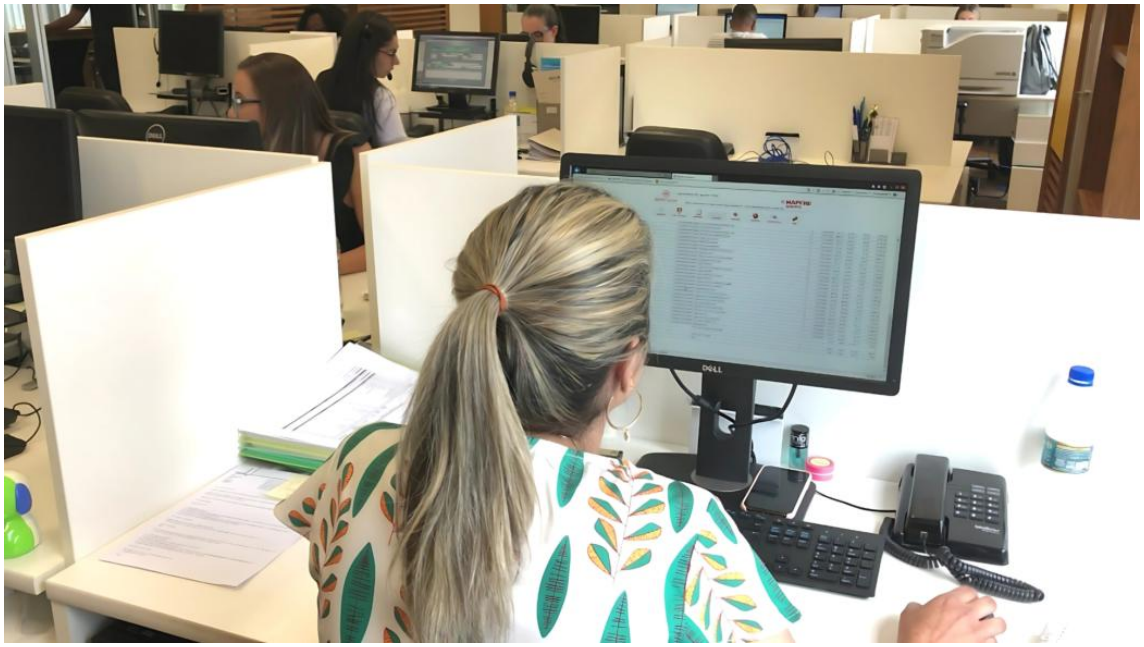
Por isso, a legislação obriga empresas com mais de 100 empregados adotar medidas para garantir essa igualdade, incluindo transparência salarial, fiscalização contra discriminação, canais de denúncia, programas de diversidade e inclusão e apoio à capacitação de mulheres.

Mulheres ganham 20,9% a menos que homens no Brasil

Link	https://bandnewstv.uol.com.br/mulheres-ganham-209-a-menos-que-homens-no-brasil/
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	BAND NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mulheres ganham 20,9% a menos que homens no Brasil

Mesmo com mais mulheres no mercado de trabalho, desigualdade salarial se mantém. Disparidade chega a 110% entre mulheres negras e homens não negros



As mulheres que trabalham no setor privado no Brasil receberam, em média, 20,9% a menos que os homens em 2024. O dado faz parte do 3º Relatório de Transparência Salarial e Igualdade Salarial, divulgado nesta segunda-feira (7), pelos Ministérios da Mulher e do Trabalho. Atualmente, a remuneração média dos homens no mercado formal é de R$ 4.745,53, enquanto a das mulheres é de R$ 3.755,01.

Caso houvesse equidade salarial, R$ 95 bilhões seriam injetados na economia neste ano, segundo o estudo. A desigualdade se manteve

estável em relação aos anos anteriores, onde, em 2023, a diferença era de 20,7%, e em 2022, de 19,4%.

A desigualdade salarial é ainda maior em cargos de liderança. Em posições de diretoria e gerência, as mulheres recebem 26,8% a menos que os homens. Entre profissionais com diploma universitário, a diferença chega a 31,5%.

A situação é ainda mais grave para mulheres negras, que têm o menor salário entre os grupos analisados. Elas recebem, em média, R$ 2.864,39, enquanto homens negros ganham R$ 3.647,97. A maior disparidade ocorre entre mulheres negras e homens não negros: 110,6%.

Apesar da desigualdade persistente, houve avanços na participação feminina no mercado de trabalho. O número de mulheres empregadas subiu de 38,8 milhões em 2015 para 44,8 milhões em 2024, um aumento de mais de 6 milhões. No mesmo período, o número de homens empregados cresceu em 5,5 milhões, totalizando 53,5 milhões.

Sancionada em julho de 2023, a Lei da Igualdade Salarial garante remuneração igual para trabalho de igual valor e impõe medidas rigorosas de transparência e fiscalização. Empresas com mais de 100 funcionários devem adotar políticas de equidade, como relatórios salariais, canais de denúncia e programas de inclusão. Atualmente, 56,1% das empresas possuem planos de cargos e salários estruturados, o que pode reduzir a desigualdade no longo prazo.

Mulheres recebem 20,9% a menos que os homens no Brasil, aponta novo Relatório de Transparência Salarial

Link	https://revistamarieclaire.globo.com/carreira/noticia/2025/04/mulheres-recebem-209percent-a-menos-que-os-homens-no-brasil-aponta-novo-relatorio-de-transparencia-salarial.ghtml
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	REVISTA MARIE CLAIRE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mulheres recebem 20,9% a menos que os homens no Brasil, aponta novo Relatório de Transparência Salarial

Documento divulgado nesta segunda-feira (7) pelos ministérios das Mulheres e do Trabalho mostra que presença feminina no mercado de trabalho aumentou, mas desigualdade salarial persiste; número é o mais alto desde que a Lei da Igualdade Salarial foi sancionada, em 2023

Enquanto homens ganham em média R$ 4,7 mil, o salário das mulheres é de R$ 3,7 mil — Foto: Getty Images

Mulheres brasileiras recebem 20,9% a menos que seus colegas homens, segundo o 3º Relatório de Transparência Salarial, divulgado nesta segunda-feira (7) pelo Ministério das Mulheres. O documento, que apresenta dados referentes a 2024, mostra que houve aumento da presença das mulheres no mercado de trabalho (de 7,2 milhões para 7,7 milhões); apesar disso, a desigualdade salarial persiste.

Na prática, enquanto homens ganham em média R$ 4,7 mil, o salário das mulheres é de R$ 3,7 mil; entre as mulheres negras, o valor é ainda mais baixo, de R$ 2,8 mil. Essa desigualdade salarial fez com que a economia brasileira deixasse de receber R$ 95 bilhões em 2024.

O relatório é produzido a partir dos dados que empresas com mais de 100 funcionários sediadas no Brasil são obrigadas a fornecer desde que a Lei nº 14.611, conhecida como Lei da Igualdade Salarial, foi sancionada, em julho de 2023. A lei também estabelece pena de multa para empresas que pagam salários diferentes em razão de gênero.

O primeiro relatório, lançado em março de 2024, apontou que mulheres recebiam 19,4% a menos que os homens; no segundo, em setembro de 2024, esse índice subiu para 20,7%; agora, no terceiro, alcançamos a marca de 20,9% – um aumento discreto, mas que deixa claro que a desigualdade salarial não dá sinais de queda.

Para a economista Marilane Teixeira, pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho da Unicamp, essa "leve piora" na desigualdade é justificável pelo aumento da presença das mulheres no mercado de trabalho em 2024: com mais pessoas – homens e mulheres – entrando no mercado formal de trabalho, que é muito segregado, a tendência é que as mulheres ocupem vagas tidas como "femininas" e que pagam menos, como atendimento no setor de serviços.

Isso não significa que a lei não está surtindo efeito, defende a economista: "Esse é um problema estrutural e mudar a cultura organizacional do mercado, que segrega homens e mulheres, leva tempo. Não é do dia para a noite que as empresas vão deixar de contratar mais homens para setores técnicos e mais mulheres para atendimento, por exemplo".

"Mas a lei tem um mérito enorme: dá visibilidade para a desigualdade dentro das empresas", fala Teixeira. "Ao forçar as empresas a abrir seus dados e informar, por exemplo, se adotam programas de incentivo à contratação de minorias, a lei faz com que elas pensem sobre isso, muitas vezes pela primeira vez. As empresas se sentem expostas ao informar, em seus relatórios, que tem menos de 5% de mulheres negras, por exemplo, e se veem forçadas a aumentar esse número".

Um dado positivo mostrado pelo 3º Relatório de Transparência Salarial é que houve um crescimento de 18,2% na participação de mulheres negras no mercado de trabalho e uma queda no número de estabelecimentos com menos 10% de mulheres negras entre seus funcionários, em comparação com os dados de 2023.

Corrida de obstáculos

O que afasta mulheres de salários mais altos se assemelha a uma corrida de obstáculos: homens e mulheres recebem o mesmo treinamento, mas, na hora da prova, a trilha deles está livre, basta correr, e a delas está cheia

de barreiras que dificultam a chegada ao topo e aos salários mais altos. Muitas mulheres tropeçam nesses obstáculos e ficam pelo caminho. Não por acaso, elas ocupam 38% dos cargos de liderança e são apenas 17% dos CEOs no Brasil. Além de serem minoria em posições de poder, quando chegam lá ganham ainda menos: embora dados estimem em 20,9% a diferença entre os salários médios de homens e mulheres no Brasil, o índice pode chegar a 31% em cargos de direção de empresas.

Segundo explicou Marilane Teixeira em entrevista concedida à Marie Claire em agosto de 2024, há dois principais obstáculos que "atrasam" mulheres na corrida por salários iguais e postos de liderança: a divisão sexual do trabalho e as tarefas de cuidado, que ainda são impostas de forma desigual às mulheres.

O primeiro fator – a divisão sexual do trabalho – diz respeito à ideia de que existem trabalhos para as mulheres e trabalhos para os homens, ou seja, que elas estão mais aptas a realizar tarefas ligadas aos cuidados, à maternidade e à assistência, enquanto eles performam melhor em atividades mais técnicas e braçais. Essa divisão empurra as mulheres para setores com remuneração mais baixa e menos chances de ascensão.

Em uma loja de departamentos, por exemplo, os vendedores são designados aos setores de produtos eletrônicos e tecnologia e as vendedoras a setores de produtos de cozinha ou vestuário, o que impacta diretamente em suas comissões, já que os valores dos produtos por elas são inferiores. Ou, ainda, em uma empresa de serviços, não é raro notar que a maioria dos contratados da área de Recursos Humanos são mulheres e do Financeiro são homens – conforme as carreiras vão avançando, dificilmente um CEO virá do RH.

O segundo fator, a economia do cuidado, por sua vez, faz com que um número significativo de mulheres que ingressam no mercado de trabalho precisem se dividir entre a vida profissional, as tarefas domésticas e cuidados com os filhos – e portanto buscam trabalhos que permitam jornadas parciais. Além disso, enfrentam desconfiança em relação à maternidade: não é raro uma mulher retornar da licença e perceber que seu cargo não existe mais, ou que foram substituídas.

Entre as que permanecem, “há a ideia de que as mulheres nunca estão inteiras no trabalho, porque podem ter filhos, sair de licença, depois levar os filhos ao médico, ir às reuniões da escola”, preocupação que dificilmente recai sobre homens que são pais, afirma Marilane Teixeira.

3º Relatório de Transparência Salarial: mulheres recebem 20,9% a menos do que os homens

Link	https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2025/abril/3o-relatorio-de-transparencia-salarial-mulheres-recebem-20-9-a-menos-do-que-os-homens
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

3º Relatório de Transparência Salarial: mulheres recebem 20,9% a menos do que os homens

Dados de 2024 mostram que a participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou, mas a desigualdade salarial persiste

Foto: Matheus Itacarambi / MTE

Apresença das mulheres no mercado de trabalho tem aumentado, mas a desigualdade salarial ainda persiste. Segundo o 3º Relatório de Transparência Salarial e Igualdade, divulgado nesta segunda-feira (7), as

mulheres recebem, em média, 20,9% a menos que os homens nos 53.014 estabelecimentos com 100 ou mais empregados(as). Os dados têm como base o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2024, que analisou 19 milhões de vínculos — um milhão a mais em comparação com a RAIS de 2023. No primeiro relatório, a diferença salarial era de 19,4%; no segundo, subiu para 20,7%.

“A desigualdade salarial é um processo contínuo de transformação, para que possamos romper com os preconceitos e avançar. É fundamental que as informações fornecidas pelas empresas promovam a implementação de políticas públicas para combater a desigualdade no mundo do trabalho”, ressalta o secretário executivo do MTE, Francisco Macena.

Já a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, destacou que muitas mulheres ingressam no mercado de trabalho por necessidade, pois são responsáveis pelo sustento de suas famílias, e a maioria delas é chefe de família. “Essas mulheres sustentam seus lares, e as mulheres negras ganham 50% a menos que os homens. Isso é uma questão de raça e de gênero. Não dá para aceitar que mulheres recebam menos do que os homens exercendo a mesma função”, afirmou a ministra.

Neiva Ribeiro, representante do Sindicato dos Bancários, ressaltou a importância da Lei de Igualdade para propiciar “oportunidades de trabalho com igualdade, reduzindo as discriminações”. Já Adalto Duarte, da Febraban, afirmou que o setor bancário apoia a instalação do Comitê do Plano de Igualdade Salarial. “A Lei de Igualdade Salarial é histórica, e precisamos assumir compromissos. Todas as mãos precisam estar na mesma direção”, argumentou, elogiando a criação do Comitê.

Já o diretor do escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, Vinicius Carvalho Pinheiro, destacou que a desigualdade salarial tem um grande impacto social, gerando discriminação e segregação ocupacional. Ana Carolina Querino, da ONU Mulheres, reforçou que a entidade está “junto nesta caminhada de discriminação contra as mulheres no mundo do trabalho.

Na remuneração média, os homens ganham R$ 4.745,53, enquanto as mulheres recebem R$ 3.755,01. Já no caso das mulheres negras, o salário

médio é de R$ 2.864,39 — valor ainda mais distante em relação aos homens negros, cuja média é de R$ 3.647,97 — quando comparado com relatórios anteriores. Em 2024, elas recebiam 47,5% do que ganhavam os homens não negros; em 2023, o percentual era de 50,3%. “Esperávamos ter avançado nesse indicador, mas as mulheres negras continuam ganhando menos até mesmo que os homens negros”, ressalta a subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho do MTE, Paula Montagner.

Um dado positivo é que caiu o número de estabelecimentos com, no máximo, 10% de mulheres negras, em comparação com os dados da RAIS de 2023. No relatório anterior, havia 21.680 estabelecimentos; em 2024, são 20.452. Houve também um crescimento na participação das mulheres negras no mercado de trabalho: eram 3.254.272 e passaram para 3.848.760. Outra boa notícia é que aumentou o número de estabelecimentos em que a diferença nos salários médios e medianos entre mulheres e homens é de, no máximo, 5%.

“A desigualdade salarial entre mulheres e homens persiste porque é necessário que haja mudanças estruturais em nossa sociedade, desde a responsabilidade das mulheres pelo trabalho do cuidado à mentalidade de cada empresa, que precisa entender que ela só irá ganhar tendo mais mulheres compondo sua força de trabalho, e com salários maiores”, opina a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves.

“Cresce a inserção das mulheres no mercado de trabalho ao longo dos anos. Porém, esse crescimento não acompanha os salários das mulheres que exercem as mesmas funções que os homens”, ressalta o secretário executivo do MTE, Francisco Macena. Segundo o Relatório, caso houvesse igualdade salarial, R$ 95 bilhões teriam sido injetados na economia brasileira em 2024.

Segundo a subsecretária do MTE, Paula Montagner, a porcentagem da massa de todos os rendimentos do trabalho das mulheres, entre 2015 e 2024, variou de 35,7% para 37,4%. “Essa relativa estabilidade decorre das remunerações menores das mulheres, uma vez que o número delas no mercado de trabalho é crescente”, argumenta Paula. As mulheres ocupadas aumentaram de 38,8 milhões em 2015 para 44,8 milhões (+6

milhões) em 2024 e os homens de 53,5 milhões para 59 milhões (+5,5 milhões) no mesmo período em 2024.

Dados da RAIS de 2024 apontam que a parcela de mulheres ocupadas aumentou para 40,6%, elevando o número de mulheres empregadas para 7,7 milhões. “A massa de rendimentos das mulheres é de 34,8% do total. Se fosse similar a sua parcela de empregadas (40,6%) a massa total seria expandida em R$ 95 bi (9% do total)”, afirma Paula.

O Relatório aponta que as mulheres diretoras e gerentes recebem 73,2% do salário dos homens. Já as profissionais em ocupação de nível superior recebem 68,5% do salário dos homens. As trabalhadoras de serviços administrativos recebem 79,8% dos salários dos homens. Os estados como Acre, Santa Catarina, Paraná, Amapá, São Paulo e Distrito Federal têm as menores desigualdades salariais.

Sobre a Lei - Sancionada em 3 de julho de 2023, a Lei nº 14.611 trata da igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens no ambiente de trabalho, alterando o artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A legislação determina que empresas com mais de 100 empregados(as) adotem medidas para assegurar essa igualdade, como a implementação da transparência salarial, ações de fiscalização contra a discriminação, canais específicos para denúncias, programas de diversidade e inclusão, além do incentivo à capacitação de mulheres. A iniciativa é fruto da articulação entre o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério das Mulheres. Para mais informações, acesse a Instrução Normativa MTE nº 6, de 17 de setembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União.

Movimento pela Igualdade - Apesar de apresentarem, em média, maior escolaridade que os homens, as mulheres ainda recebem 20,7% a menos. Quando se observa o recorte étnico-racial, a desigualdade é ainda mais acentuada: mulheres negras ganham 53% a menos do que homens brancos. Diante desse cenário, os ministérios das Mulheres e do Trabalho e Emprego lançaram, nesta segunda-feira (7), o Movimento pela Igualdade no Trabalho. A iniciativa conta com a adesão de empresas e organizações trabalhistas de diversos setores, como o bancário e o industrial, e reforça o compromisso coletivo com a promoção da equidade no mundo do

trabalho. Acesse aqui a página do Movimento pela Igualdade no Trabalho e faça a adesão de sua empresa ou entidade.

“Reconhecemos que um verdadeiro compromisso com a sociedade brasileira inclui necessariamente apoiar e agir para que as mulheres sejam tratadas com igualdade em todas as esferas de suas vidas. Queremos ter orgulho do nosso país não apenas por suas conquistas no esporte, cultura, educação ou ciência, mas na liderança mundial pela defesa da democracia, pela promoção de justiça social e pelo exemplo na superação das desigualdades”, diz trecho da Carta.

Outros dados destacados na Carta vêm da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que aponta: o Brasil poderia ampliar sua economia em R$ 382 bilhões com a adoção de políticas moderadas de igualdade de gênero — valor que poderia dobrar com a plena equidade entre homens e mulheres. O Banco Mundial também alerta que, caso as mulheres tivessem as mesmas oportunidades que os homens no mercado de trabalho, o Produto Interno Bruto (PIB) global poderia crescer mais de 20%.

“Reconhecemos que é urgente e necessário valorizar as mulheres brasileiras, combater a persistente violência em todas as suas manifestações, ouvir suas necessidades e lutar para garantir que elas tenham oportunidades iguais na política, no mercado de trabalho, em posições de liderança e nos espaços mais relevantes da nossa sociedade. A Organização das Nações Unidas estima que serão necessários 300 anos para o mundo atingir a igualdade de gênero. Não podemos esperar mais três séculos!”, conclui o Manifesto.

Guia para Negociação Coletiva da Lei de Igualdade Salarial

Durante a divulgação do 3º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, os ministérios das Mulheres e do Trabalho e Emprego lançaram também o Guia para Negociação Coletiva da Lei de Igualdade Salarial - Lei n° 14.611/2023 e o Movimento pela Igualdade no Trabalho.

“A implementação plena da Lei nº 14.611/2023 e sua regulamentação depende de um esforço contínuo de fiscalização, conscientização e

fortalecimento de políticas públicas", aponta o texto da introdução do Guia, que "tem como objetivo indicar sugestões e recomendações que possam contribuir com os processos de negociação coletiva sobre a implementação da Lei".

O Guia para Negociação Coletiva traz ainda reflexões acerca das discrepâncias que se manifestam no ambiente de trabalho, entre elas, a salarial. O documento abarca também o conteúdo dos relatórios de transparência e como os sindicatos e empregadores podem atuar para reduzir as desigualdades com planos de ação para diagnóstico, estratégia e monitoramento.

A publicação demonstra como a desigualdade salarial pode ser explicada por barreiras sistêmicas que impactam a trajetória profissional das mulheres. Afinal, elas têm menor acesso a cargos de liderança, trabalhos precários, informalidade, sobrecarga de trabalho de cuidados, interrupção de carreira durante a gravidez e maternidade, entre outras motivações citadas. Os impactos destes empecilhos são o aumento da pobreza e dependência econômica e, por consequência, a redução da qualidade de vida e bem-estar social, bem como menos oportunidades.

"Sabemos da importância das entidades sindicais na negociação coletiva e este guia vai ajudar a construir os acordos nas empresas, a fim de que eliminemos as disparidades salariais e criemos um ambiente de trabalho mais equitativo. Não podemos mais normalizar que homens e mulheres ocupando o mesmo cargo, prestando o mesmo serviço, recebam valores diferentes ao final do mês trabalhado. Esta é apenas uma das discriminações que as mulheres estão sujeitas no ambiente de trabalho. E este guia é fundamental para reforçar e ampliar os dispositivos já previstos em lei", avaliou Rosane Silva, secretária Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das Mulheres.

Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-04/estimativas-do-mercado-para-inflacao-e-pib-permanecem-estaveis
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis

Expectativa para expansão da economia este ano é 1,97%

Andreia

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2025 – a expansão da economia e o índice de inflação - ficaram estáveis na edição desta segunda-feira (7) do Boletim Focus. A pesquisa realizada com economistas é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia está em 1,97%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - também foi mantida em 1,6%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R$ 5,90 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R$ 5,99.

Inflação

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – para 2025 foi mantida em 5,65% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção da inflação

ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,78%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Puxada pela alta da energia elétrica, em fevereiro a inflação oficial ficou em 1,31%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o maior resultado desde março de 2022 quando tinha marcado 1,62%, e o mais alto para um mês de fevereiro desde 2003 (1,57%). Em 12 meses, o IPCA soma 5,06%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em um ponto percentual na última reunião, em março, o quinto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o colegiado, a inflação cheia e os núcleos (medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia) continuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços permaneça alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevará a Selic "em menor magnitude" na reunião de maio e não deixou pistas para o que acontecerá depois disso. Além de esperada pelo mercado financeiro, a elevação em um ponto havia sido anunciada pelo Banco Central na reunião de janeiro.

Até dezembro próximo, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Conta de luz terá reajuste abaixo da inflação em 2025, diz Aneel

Link	https://www.poder360.com.br/poder-energia/conta-de-luz-tera-reajuste-abaixo-da-inflacao-em-2025-diz-aneel/
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Conta de luz terá reajuste abaixo da inflação em 2025, diz Aneel

Segundo o boletim InfoTarifa, a variação média nas tarifas de energia elétrica neste ano será de 3,5%

As tarifas de energia elétrica são compostas por diferentes custos, como geração e transmissão da energia, distribuição e encargos

Sérgio Lima/Poder360 - 28.nov.2023

PODER3607.abr.2025 (segunda-feira) - 13h03

A conta de luz dos brasileiros deve subir menos do que a inflação em 2025. A projeção é da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), que divulgou nesta 2ª feira (7.abr.2025) a 1ª edição do boletim trimestral InfoTarifa. Eis a íntegra (PDF – 757 kB).

O documento aponta um reajuste médio de 3,5% nas tarifas de energia elétrica neste ano, abaixo da projeção de 5,1% do IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e de 5,6% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), calculados pela FGV (Fundação Getulio Vargas) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), respectivamente.

Segundo o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, o boletim foi criado para dar mais transparência e previsibilidade sobre os reajustes das tarifas. *"A ideia é atualizar esse panorama trimestralmente, à medida que os reajustes das distribuidoras forem deliberados"*, afirmou.

O documento detalha os fatores que influenciam o cálculo das tarifas. Entre os principais pontos está a previsão de R$ 41 bilhões para o orçamento da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) em 2025. Essa conta é responsável por financiar subsídios e ações do setor elétrico, e seu valor impacta diretamente nas tarifas pagas pelos consumidores.

Outro fator importante são os chamados encargos setoriais, que também entram no cálculo das tarifas. Esses encargos estão disponíveis para acompanhamento em tempo real por meio do Subsidiômetro, ferramenta online da Aneel que reforça o compromisso da Agência com a transparência.

ENTENDA O REAJUSTE

As tarifas de energia elétrica são compostas por diferentes custos, como:

- Geração e transmissão da energia;
- Distribuição (parcela B), onde incidem os custos operacionais das distribuidoras; e
- Encargos e tributos.

A parcela B é especialmente sensível à inflação, pois envolve custos com mão de obra, manutenção e serviços.

Conta de luz: tarifas devem subir menos que a inflação geral em 2025, projeta Aneel

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/04/07/conta-de-luz-tarifas-devem-subir-menos-que-a-media-da-inflacao-em-2025-projeta-aneel.ghtml
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Conta de luz: tarifas devem subir menos que a inflação geral em 2025, projeta Aneel

Faturas devem ficar 3,5% mais caras, na média – percentual abaixo das projeções de IPCA (5,6%) e IGP-M (5,15%).

O reajuste das tarifas que compõem a conta de luz dos brasileiros deve ficar abaixo da inflação média projetada para 2025, estima a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Segundo o documento, as contas de luz em todo o país devem ficar, em média, 3,5% mais caras em 2025.

O percentual é inferior às estimativas oficiais para o IPCA (5,6% no ano) e para o IGP-M (5,1%) – os dois principais índices de inflação que guiam a economia brasileira.

A previsão foi divulgada nesta segunda-feira (7) em um novo boletim criado pela agência, chamado "InfoTarifa".

“Nosso objetivo é proporcionar à sociedade previsibilidade e transparência quanto aos impactos no cálculo das tarifas, e a ideia é atualizar esse panorama trimestralmente, à medida que os reajustes das distribuidoras forem deliberados”, diz o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, em material divulgado pela agência.

Reproduzir vídeo

Reproduzir

00:00/03:57

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Ar-condicionado pode custar quase 7 vezes mais que ventilador na conta de luz

Bandeira verde e bônus de Itaipu

Desde o começo do ano, pelo menos duas boas notícias aliviaram o impacto da inflação na conta de luz dos brasileiros:

- o bônus de Itaipu – saldo positivo na conta da usina Brasil-Paraguai que é revertido para o país – de R$ 1,3 bilhão, que abateu parte das contas de 78 milhões de casas que consomem até 350 kWh por mês;
- a bandeira verde nas contas de energia de janeiro a abril – indicando que os reservatórios das hidrelétricas têm bons estoques e não é preciso aplicar um custo extra para frear o consumo.

Preço da cesta básica em Natal reduz em 1,87% no mês de março, aponta Dieese

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/preco-da-cesta-basica-em-natal-reduz-em-187-no-mes-de-marco-aponta-dieese/
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preço da cesta básica em Natal reduz em 1,87% no mês de março, aponta Dieese

Foto: Adriano Abreu/TN

Em março de 2025, o custo da cesta básica em Natal/RN teve uma queda de 1,87% em relação ao mês de fevereiro, segundo a pesquisa mensal do

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), ficando em R$ 636,47.

Entre fevereiro e março de 2025, seis dos 12 produtos que compõem a cesta básica tiveram redução nos preços médios: tomate (-19,39%), óleo de soja (-2,80%), arroz agulhinha (-1,72%), carne bovina de primeira (-1,27%) feijão carioca (-0,81%) e manteiga (-0,26%). O preço do açúcar cristal se manteve estável. Outros cinco bens mostraram variação positiva no preço médio: banana (10,15%), leite integral (4,96%), café em pó (4,54%), farinha de mandioca (1,59%) e pão francês (1,39%).

O valor do conjunto de alimentos que compõem a sexta em Natal é o quinto menor no ranking das 17 cidades pesquisadas, das quais, 14 registraram aumento. As elevações mais importantes ocorreram nas capitais do Sul: Curitiba (3,61%), Florianópolis (3,00%) e Porto Alegre (2,85%). Já as reduções foram observadas no Nordeste. Além de Natal Natal (-1,87%), em Aracaju (-1,89%) e João Pessoa (-1,19%) os preços variaram negativamente. Ainda assim, a cesta de Natal é a mais cara entre as cinco capitais do nordestina que estão na lista. Na comparação com março de 2024, o preço subiu 5,14% e acumulou alta de 3,10% no primeiro trimestre de 2025.

Em março de 2025, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R$ 7.398,94 ou 4,87 vezes o mínimo reajustado em R$ 1.518,00.

Veja os dados da pesquisa:

Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos
Custo e variação da cesta básica em 17 capitais
Brasil – março de 2025

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	880,72	2,35	62,72	127h38m	4,69	8,30
Rio de Janeiro	835,50	2,53	59,50	121h05m	7,14	2,86
Florianópolis	831,92	3,00	59,25	120h34m	2,77	5,15
Porto Alegre	791,64	2,85	56,38	114h44m	1,01	1,83
Campo Grande	788,58	1,89	56,16	114h17m	2,37	8,02
Brasília	782,65	1,34	55,74	113h26m	5,31	4,68
Curitiba	772,83	3,61	55,04	112h00m	4,17	6,15
Vitória	762,94	2,34	54,33	110h34m	2,08	4,61
Goiânia	754,06	1,99	53,70	109h17m	2,94	7,18
Belo Horizonte	744,10	2,49	52,99	107h50m	7,10	4,43
Fortaleza	727,46	2,36	51,81	105h26m	7,97	9,69
Belém	704,90	0,69	50,20	102h10m	5,87	5,60
Natal	636,47	-1,87	45,33	92h14m	3,10	5,14
Salvador	633,58	0,76	45,12	91h49m	8,51	2,17
Recife	627,14	0,29	44,66	90h53m	6,59	5,90
João Pessoa	626,89	-1,19	44,65	90h51m	3,29	7,49
Aracaju	569,48	-1,89	40,56	82h32m	2,78	2,57

Fonte: Conab/DIEESE

Cesta básica em Natal tem leve redução em março, aponta Dieese

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2025/04/07/cesta-basica-em-natal-tem-leve-reducao-em-marco-aponta-dieese.ghtml
Data da publicação	07/04/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cesta básica em Natal tem leve redução em março, aponta Dieese

Apesar da queda mensal, valor acumula alta de 3,10% no ano e sobe 5,14% em 12 meses.

Banana lidera lista de produtos que tiveram aumento — Foto: Mariana Gonçalves/g1

O custo da cesta básica em Natal registrou uma leve queda de 1,87% entre fevereiro e março de 2025, chegando a R$ 636,47. O levantamento do

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) coloca a capital potiguar com o quinto menor valor entre as 17 cidades pesquisadas.

Apesar da redução mensal, o preço da cesta básica em Natal acumula alta de 3,10% nos três primeiros meses de 2025. Na comparação com março de 2024, o aumento é ainda maior: 5,14%.

Seis dos 12 produtos que compõem a cesta básica tiveram redução nos preços médios de fevereiro para março em Natal: tomate (-19,39%), óleo de soja (-2,80%), arroz agulhinha (-1,72%), carne bovina de primeira (-1,27%), feijão carioca (-0,81%) e manteiga (-0,26%). O preço do açúcar cristal se manteve estável.

Por outro lado, cinco itens apresentaram aumento: banana (10,15%), leite integral (4,96%), café em pó (4,54%), farinha de mandioca (1,59%) e pão francês (1,39%).

No acumulado dos últimos 12 meses, destacam-se as altas expressivas do café em pó (97,78%), óleo de soja (26,72%) e leite integral UHT (21,98%). Houve queda nos preços do feijão carioca (-24,25%) e do tomate (-14,13%) no mesmo período.

TABELA 1
Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos
Custo e variação da cesta básica em 17 capitais
Brasil – março de 2025

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	880,72	2,35	62,72	127h38m	4,69	8,30
Rio de Janeiro	835,50	2,53	59,50	121h05m	7,14	2,86
Florianópolis	831,92	3,00	59,25	120h34m	2,77	5,15
Porto Alegre	791,64	2,85	56,38	114h44m	1,01	1,83
Campo Grande	788,58	1,89	56,16	114h17m	2,37	8,02
Brasília	782,65	1,34	55,74	113h26m	5,31	4,68
Curitiba	772,83	3,61	55,04	112h00m	4,17	6,15
Vitória	762,94	2,34	54,33	110h34m	2,08	4,61
Goiânia	754,06	1,99	53,70	109h17m	2,94	7,18
Belo Horizonte	744,10	2,49	52,99	107h50m	7,10	4,43
Fortaleza	727,46	2,36	51,81	105h26m	7,97	9,69
Belém	704,90	0,69	50,20	102h10m	5,87	5,60
Natal	636,47	-1,87	45,33	92h14m	3,10	5,14
Salvador	633,58	0,76	45,12	91h49m	8,51	2,17
Recife	627,14	0,29	44,66	90h53m	6,59	5,90
João Pessoa	626,89	-1,19	44,65	90h51m	3,29	7,49
Aracaju	569,48	-1,89	40,56	82h32m	2,78	2,57

Fonte: Conab/DIEESE

Pesquisa Nacional da Cesta Básica — Foto: Dieese

Em nível nacional, a pesquisa do Dieese apontou aumento no valor da cesta básica em 14 das 17 capitais analisadas. As maiores elevações foram observadas em Curitiba (3,61%), Florianópolis (3,00%) e Porto Alegre (2,85). As reduções ocorreram em Aracaju (-1,89%), Natal (-1,87%) e João Pessoa (-1,19%).

Exportações do RN crescem 14,5% no 1º trimestre e somam US$ 259,9 mi

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/exportacoes-do-rn-crescem-145-no-1o-trimestre-e-somam-us-2599-mi/
Data da publicação	08/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN crescem 14,5% no 1º trimestre e somam US$ 259,9 mi

A exportação de frutas está entre os fatores que puxaram para cima o desempenho do RN | fOTO: ALEX REGIS

Felipe Salustino
Repórter

Com uma movimentação de US$ 259,9 milhões, as exportações do Rio Grande do Norte cresceram 14,5% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram movimentados US$ 227 milhões em vendas para o exterior, conforme dados da Comex Stat, plataforma de balança comercial do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. Considerando-se somente o mês de

março deste ano (com US$ 39,9 milhões em exportação), no entanto, houve uma queda de 63,05% se comparado ao mês anterior (fevereiro de 2025 movimentou US$ 108 milhões em itens exportados).

O saldo do trimestre, que é a diferença entre as exportações e importações, teve superávit de US$ 127,9 milhões. O bom desempenho do RN nos três primeiros meses do ano foi puxado pelas vendas de óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos (exceto óleos brutos), que responderam por 48% das exportações do Estado. Em seguida, entre os destaques das exportações no trimestre figuraram as vendas de frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (representando 32% das vendas para fora), além dos açúcares e melaços (3,6% das exportações) e o pescado inteiro (que representaram 3,1%).

O secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec),Hugo Fonseca, disse que o desempenho do Estado no primeiro trimestre deste ano está dentro das expectativas. “Observamos um crescimento da balança nos últimos sete anos, com avanços exponenciais em 2024, quando batemos vários recordes, tanto de exportações quanto de importações. Importante frisar que, quando falamos em exportação, falamos de setores importantes para o desenvolvimento econômico do RN e para a geração de emprego e renda”, destaca Fonseca.

Segundo a Comex Stat, as importações do Estado tiveram alta de 15% no primeiro trimestre deste ano, com uma movimentação de R$ 132 milhões (em 2024, foram US$ 114,7 milhões no mesmo recorte). Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos), representaram a maioria das importações de 2025 até março (22%), seguidos de válvulas e tubos (17%), trigo e centeio não moídos (11%) e máquinas de energia elétrica (4,9%).

Sobre o desempenho do RN em março passado (com queda nas exportações), Hugo Fonseca, da Sedec-RN, disse que o quadro já é esperado em razão do período de entressafra da fruticultura, que começa neste período. Ainda assim, as frutas foram o destaque do mês passado e representaram 58,6% do total exportado no mês, juntamente com o açúcar. O Boletim da Balança Comercial da Sedec aponta que o açúcar movimentou R$ US$ 7,1 milhões em exportações no mês de março.

NÚMERO

US$ 127,9 mi
Foi o superávit do 1º trimestre, diferença entre exportações e importações.

Melão, melancia e mamão se destacam

Ainda de acordo com o boletim, melões frescos (US$ 6,5 milhões), outros produtos de origem animal impróprios para alimentação humana (US$ 4,3 milhões), melancias frescas (US$ 3,2 milhões) e mamões frescos (US$ 2,3 milhões) vêm em seguida ao açúcar como os itens mais vendidos para o exterior no primeiro trimestre. Luiz Roberto Barcelos, diretor institucional da Associação Brasileira dos Exportadores de Frutas (Abrafrutas), avalia que a participação da fruticultura nas exportações indica a importância que o setor representa para a economia do RN.

Ele projeta que a safra 2024/2025, que está em fase de finalização, deve crescer 8% em faturamento e 6% em volume. Os dados ainda não estão consolidados. “Nossa avaliação é positiva. A fruticultura tem despontado como uma vocação natural do Estado, pelas condições climáticas, geográficas e hidrológicas. Ao mesmo tempo que nos deixa com uma responsabilidade maior em relação ao escoamento da produção. Então, é preciso investir em estradas e no porto de Natal, principalmente, para que ele possa continuar operando, bem como na capacitação de mão de obra”, diz Barcelos.

Ainda sobre os números de março, Hugo Fonseca, secretário-adjunto da Sedec, explica que o cenário tem a ver com os preços do óleo, o principal produto de exportação, que é afetado pelo preço do dólar por tratar-se de uma commodity. “Essa redução no mês passado é natural e já era esperada”, pontua Fonseca.

Pedro Albuquerque, assessor técnico do Observatório da Industria Mais RN, da Federação das Indústrias (Fiern), afirma que a queda registrada em março não significa um ponto fora da curva. “O RN é grande exportador de frutas frescas, mas a safra é concentrada no segundo semestre, o que reduz naturalmente os volumes exportados. Já os óleos combustíveis têm exportações irregulares, com embarques que podem ser concentrados em determinados meses por questões logísticas e operacionais. Portanto, essa queda em março não é, em si, uma anomalia — é compatível com padrões sazonais. A título de exemplo, março de 2023 alcançou valor de US$ 31 milhões”, detalha.

Alinne Dantas, gerente da unidade de Gestão Estratégica do Sebrae-RN, avalia que a expectativa para os próximos meses é de estabilização nas exportações de frutas, acompanhando o ritmo da produção. Também é esperada, segundo ela, a manutenção da participação do óleo, que historicamente tem variado entre 40% e 50% da pauta exportadora estadual. “A retomada mais expressiva das exportações de fruta costuma ocorrer entre os meses de agosto e fevereiro, período em que se concentra a safra principal. Até lá, é esperado um ritmo mais moderado nas vendas internacionais”, comenta Alinne Dantas.

O secretário Hugo Fonseca prevê que as exportações continuarão a crescer, embora em meio a um cenário de incertezas devido às tarifas impostas pelo presidente americano Donald Trump. “Existe uma nuvem de incertezas em relação ao que ocorrerá nos próximos meses. Mas o setor de frutas ainda vem crescendo. Um fator também importante é nós estarmos abrindo uma nova rota comercial marítima, que liga o Porto de Natal ao de Setúbal, em Portugal. Isso significa que nós vamos ter duas entradas na Europa, porque, até então, nossa principal porta era apenas Roterdã, na Holanda”, analisa o secretário.

ABIH-RN prepara ação judicial para pedir manutenção do Perse

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/abih-rn-prepara-acao-judicial-para-pedir-manutencao-do-perse/
Data da publicação	08/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

ABIH-RN prepara ação judicial para pedir manutenção do Perse

Edmar Gadelha, da ABIH-RN, diz que fim do Perse resultará em prejuízos para o setor local | Foto: magnus nascimento

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN) prepara uma ação judicial para pedir a manutenção do Programa de Emergência de Retomada do Setor de Eventos (Perse) até 2026. O programa foi instituído pelo Governo Federal em maio de 2021 para mitigar os efeitos da pandemia, com a a suspensão da cobrança de tributos federais para empresas de 30 atividades econômicas. Na última semana de março, no entanto, o ministro da Fazenda Fernando

Haddad anunciou o fim do programa, alegando que o teto de R$ 15 bilhões designado para o Perse havia sido superado, chegando a R$ 16 bilhões.

Edmar Gadelha, da ABIH-RN, destaca que o fim do programa resultará em prejuízos ao setor de hotelaria, com consequências para os empregos e empresas. “A ABIH-RN defende a manutenção do Perse até 2026, prazo estimado inicialmente pelo Governo Federal, como medida essencial para consolidar a recuperação do setor turístico, principalmente no Rio Grande do Norte, onde o turismo representa 35% do PIB estadual. A descontinuidade prematura do programa pode prejudicar empresas e empregos, já que o setor ainda está em fase de plena retomada”, pontuou.

A ação, segundo ele, está em fase de elaboração e em breve será encaminhada à Justiça. Se acatada a decisão, toda a hotelaria do Rio Grande do Norte será contemplada pela manutenção do Perse. Recentemente, no dia 27 de março, Gadelha esteve junto a hoteleiros de todo o País em um ato proposto pela ABIH Nacional em defesa da manutenção do programa, na Câmara dos Deputados, em Brasília. “O momento foi oportuno para solicitarmos transparência nas informações sobre o programa e a continuidade dele para garantir crescimento econômico e competitividade no setor”, frisou Gadelha.

Segundo ele, a extinção antecipada do Perse representaria “um grave retrocesso” para o Rio Grande do Norte. “Estimativas do setor indicam que impactará em prejuízo econômico, risco de demissões, pois ainda passamos por um processo de recuperação pós-pandemia, aliado à sensibilidade do setor com alta sazonalidade turística que exige políticas de apoio contínuo, além da concorrência acirrada com outros destinos. Como alerta, seguimos mobilizados junto a outras entidades para evitar esse cenário”, disse o presidente da ABIH-RN.

No último dia 2, o juiz federal Itagiba Catta Pretta Neto, da 4ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF), concedeu uma liminar para suspender o fim do Perse para bares e restaurantes no DF. A decisão atende a um pedido da Secional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no Distrito Federal. Depois da decisão liminar, a Abrasel Nacional também ingressou com uma ação, de acordo com Paolo Passariello, presidente da Associação no Rio Grande do Norte.

“Estamos aguardando a decisão que envolve a Abrasel Nacional”, explicou Passariello à TRIBUNA DO NORTE. “O fim do Perse, com certeza, levará a grandes desequilíbrios financeiros para as empresas que planejaram o beneficio e no inicio/meio do ano, isso

vai acabar”, comenta, ao falar sobre os impactos do fim do programa para os bares e restaurantes do RN.

O Perse foi instituído pela Lei nº 14.148/2021 e posteriormente atualizado pela Lei 14.859/24, que estabeleceu o teto de R$ 15 bilhões e determinou sua vigência até dezembro de 2026, mas com o limite do teto em reais também imposto.

O programa zerou as alíquotas de PIS/Pasep, Cofins, CSLL e IRPJ para empresas do setor, desde que habilitadas até agosto de 2024. Entre os beneficiados estavam hotéis, casas de eventos, agências de viagens, organizadores de feiras e empresas de transporte turístico. Com o fim do programa, essas empresas voltaram a recolher os tributos.

SAIBA TUDO

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Agora-RN_ED-2.052-08-04-25.pdf
Data da publicação	08/04/2025
Veículo	AGORA RN/COLUNA SIMONE SILVA
Classificação	POSITIVO

● Amanhã o presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, Marcelo Fernandes de Queiroz, promove Café da manhã de lançamento da programação da "Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo" no RN.

Volume de negócios

Link	file:///C:/Users /Downloads/20250408.pdf
Data da publicação	08/04/2025
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Volume de negócios

Gerados em 2025 pelo "Carnaval de Natal" cresceu 34,5%, ultrapassando os R$ 196 milhões movimentados pelos participantes. Os números foram apurados pelo "Instituto Fecomércio RN" entre 28 de fevereiro e 4 de março, e apresentados na última semana ao prefeito Paulinho Freire, seus secretários e imprensa. Foram feitos dois estudos – um focado na percepção dos empresários e outro no perfil dos participantes do evento.

Exportações do RN crescem 14,5% e puxam superávit no primeiro trimestre

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250408.pdf
Data da publicação	08/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN crescem 14,5% e puxam superávit no primeiro trimestre

« BALANÇA COMERCIAL » No primeiro trimestre deste ano, o RN exportou US$ 259,9 milhões, registrando uma alta de 14,5% em relação a igual período de 2024, conforme dados do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. O crescimento foi impulsionado pelas vendas de óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos (48% do total) e frutas frescas ou secas (32%). Apesar do bom resultado no trimestre, março teve queda de 63% nas exportações ante fevereiro. Nos três primeiros meses, o superávit da balança comercial foi de US$ 127,9 milhões. « PÁGINA 6 »

Exportações do RN crescem 14,5% no 1º trimestre e somam US$ 259,9 mi

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250408.pdf
Data da publicação	08/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN crescem 14,5% no 1º trimestre e somam US$ 259,9 mi

BALANÇA Apesar do crescimento trimestral, se considerado apenas o mês de março, houve queda de 63,05% em comparação com fevereiro de 2025, movimento considerado esperado pelo setor devido à entressafra da fruticultura

FELIPE SALUSTINO
Repórter

Com uma movimentação de US$ 259,9 milhões, as exportações do Rio Grande do Norte cresceram 14,5% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram movimentados US$ 227 milhões em vendas para o exterior, conforme dados da Comex Stat, plataforma de balança comercial do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. Considerando-se somente o mês de março deste ano (com US$ 39,9 milhões em exportação), no entanto, houve uma queda de 63,05% se comparado ao mês anterior (fevereiro de 2025 movimentou US$ 108 milhões em itens exportados).

O saldo do trimestre, que é a diferença entre as exportações e importações, teve superávit de US$ 127,9 milhões. O bom desempenho do RN nos três primeiros meses do ano foi puxado pelas vendas de óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos (exceto óleos brutos), que responderam por 48% das exportações do Estado. Em seguida, entre os destaques das exportações no trimestre figuraram as vendas de frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (representando 32% das vendas para fora), além dos açúcares e melaços (3,6% das exportações) e o pescado inteiro (que representaram 3,1%).

NÚMERO

US$ 127,9 mi

Foi o superávit do 1º trimestre, diferença entre exportações e importações.

O secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec), Hugo Fonseca, disse que o desempenho do Estado no primeiro trimestre deste ano está dentro das expectativas. "Observamos um crescimento da balança nos últimos sete anos, com avanços exponenciais em 2024, quando batemos vários recordes, tanto de exportações quanto de importações. Importante frisar que, quando falamos em exportação, falamos de setores importantes para o desenvolvimento econômico do RN e para a geração de emprego e renda", destaca Fonseca.

Segundo a Comex Stat, as importações do Estado tiveram alta de 15% no primeiro trimestre deste ano, com uma movimentação de R$ 132 milhões (em 2024, foram US$ 114,7 milhões no mesmo recorte). Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos), representaram a maioria das importações de 2025 até março (22%), seguidos de válvulas e tubos (17%), trigo e centeio não moídos (11%) e máquinas de energia elétrica (4,9%).

Sobre o desempenho do RN em março passado (com queda nas exportações), Hugo Fonseca, da Sedec-RN, disse que o quadro já é esperado em razão do período de entressafra da fruticultura, que começa neste período. Ainda assim, as frutas foram o destaque do mês passado e representaram 58,6% do total exportado no mês, juntamente com o açúcar. O Boletim da Balança Comercial da Sedec aponta que o açúcar movimentou R$ US$ 7,1 milhões em exportações no mês de março.

A exportação de frutas está entre os fatores que puxaram para cima o desempenho do RN

Melão, melancia e mamão se destacam

Ainda de acordo com o boletim, melões frescos (US$ 6,5 milhões), outros produtos de origem animal impróprios para alimentação humana (US$ 4,3 milhões), melancias frescas (US$ 3,2 milhões) e mamões frescos (US$ 2,3 milhões) vêm em seguida ao açúcar como os itens mais vendidos para o exterior no primeiro trimestre. Luiz Roberto Barcelos, diretor institucional da Associação Brasileira dos Exportadores de Frutas (Abrafrutas), avalia que a participação da fruticultura nas exportações indica a importância que o setor representa para a economia do RN.

Ele projeta que a safra 2024/2025, que está em fase de finalização, deve crescer 8% em faturamento e 6% em volume. Os dados ainda não estão consolidados. "Nossa avaliação é positiva. A fruticultura tem despontado como uma vocação natural do Estado, pelas condições climáticas, geográficas e hidrológicas. Ao mesmo tempo que nos deixa com uma responsabilidade maior em relação ao escoamento da produção. Então, é preciso investir em estradas e no porto de Natal, principalmente, para que ele possa continuar operando, bem como na capacitação de mão de obra", diz Barcelos.

Ainda sobre os números de março, Hugo Fonseca, secretário-adjunto da Sedec, explica que o cenário tema ver com os preços do óleo, o principal produto de exportação, que é afetado pelo preço do dólar por tratar-se de uma commodity. "Essa redução no mês passado é natural e já era esperada", pontua Fonseca.

Pedro Albuquerque, assessor técnico do Observatório da Indústria Mais RN, da Federação das Indústrias (Fiern), afirma que a queda registrada em março não significa um ponto fora da curva. "O RN é grande exportador de frutas frescas, mas a safra é concentrada no segundo semestre, o que reduz naturalmente os volumes exportados. Já os óleos combustíveis têm exportações irregulares, com embarques que podem ser concentrados em determinados meses por questões logísticas e operacionais. Portanto, essa queda em março não é, em si, uma anomalia — é compatível com padrões sazonais. A título de exemplo, março de 2023 alcançou valor de US$ 31 milhões", detalha.

Alinne Duatas, gerente da unidade de Gestão Estratégica do Sebrae-RN, avalia que a expectativa para os próximos meses é de estabilização nas exportações de frutas, acompanhando o ritmo da produção. Também é esperada, segundo ela, a manutenção da participação do óleo, que historicamente tem variado entre 40% e 50% da pauta exportadora estadual. "A retomada mais expressiva das exportações de fruta costuma ocorrer entre os meses de agosto e fevereiro, período em que se concentra a safra principal. Até lá, é esperado um ritmo mais moderado nas vendas internacionais", comenta Alinne Duatas.

O secretário Hugo Fonseca prevê que as exportações continuarão a crescer, embora em meio a um cenário de incertezas devido às tarifas impostas pelo presidente americano Donald Trump. "Existe uma nuvem de incertezas em relação ao que ocorrerá nos próximos meses. Mas o setor de frutas ainda vem crescendo. Um fator também importante é nós estarmos abrindo uma nova rota comercial marítima, que liga o Porto de Natal ao de Setúbal, em Portugal. Isso significa que nós vamos ter duas entradas na Europa, porque, até então, nossa principal porta era apenas Roterdã, na Holanda", analisa o secretário.

ABIH-RN prepara ação judicial para pedir manutenção do Perse

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250408.pdf
Data da publicação	08/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

ABIH-RN prepara ação judicial para pedir manutenção do Perse

DEMANDA A peça está em fase de elaboração para ser enviada à Justiça. No DF, um juiz concedeu liminar em processo similar movido pela Abrasel-DF

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN) prepara uma ação judicial para pedir a manutenção do Programa de Emergência de Retomada do Setor de Eventos (Perse) até 2026. O programa foi instituído pelo Governo Federal em maio de 2021 para mitigar os efeitos da pandemia, com a a suspensão da cobrança de tributos federais para empresas de 30 atividades econômicas. Na última semana de março, no entanto, o ministro da Fazenda Fernando Haddad anunciou o fim do programa, alegando que o teto de R$ 15 bilhões designado para o Perse havia sido superado, chegando a R$ 16 bilhões.

Edmar Gadelha, da ABIH-RN, destaca que o fim do programa resultará em prejuízos ao setor de hotelaria, com consequências para os empregos e empresas. "A ABIH-RN defende a manutenção do Perse até 2026, prazo estimado inicialmente pelo Governo Federal, como medida essencial para consolidar a recuperação do setor turístico, principalmente no Rio Grande do Norte, onde o turismo representa 35% do PIB estadual. A descontinuidade prematura do programa pode prejudicar empresas e empregos, já que o setor ainda está em fase de plena retomada", pontuou.

A ação, segundo ele, está em fase de elaboração e em breve será encaminhada à Justiça. Se acatada a decisão, toda a hotelaria do Rio Grande do Norte será contemplada pela manutenção do Perse. Recentemente, no dia 27 de março, Gadelha esteve junto a hoteleiros de todo o País em um ato proposto pela ABIH Nacional em defesa da manutenção do programa, na Câmara dos Deputados, em Brasília. "O momento foi oportuno para solicitarmos transparência nas informações sobre o programa e a continuidade dele para garantir crescimento econômico e competitividade no setor", frisou Gadelha.

Segundo ele, a extinção antecipada do Perse representaria "um grave retrocesso" para o Rio Grande do Norte. "Estimativas do setor indicam que impactará em prejuízo econômico, risco de demissões, pois ainda passamos por um processo de recuperação pós-pandemia, aliado à sensibilidade do setor com alta sazonalidade turística que exige políticas de apoio contínuo, além da concorrência acirrada com outros destinos. Como alerta, seguimos mobilizados junto a outras entidades para evitar esse cenário", disse o presidente da ABIH-RN.

No último dia 2, o juiz federal Itagiba Catta Pretta Neto, da 4ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF), concedeu uma liminar para suspender o fim do Perse para bares e restaurantes no DF. A decisão atende a um pedido da Secional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no Distrito Federal. Depois da decisão liminar, a Abrasel Nacional também ingressou com uma ação, de acordo com Paolo Passariello, presidente da Associação no Rio Grande do Norte.

"Estamos aguardando a decisão que envolve a Abrasel Nacional", explicou Passariello à TRIBUNA DO NORTE. "O fim do Perse, com certeza, levará a grandes desequilíbrios financeiros para as empresas que planejaram o benefício e no início/meio do ano, isso vai acabar", comenta, ao falar sobre os impactos do fim do programa para os bares e restaurantes do RN.

O Perse foi instituído pela Lei nº 14.148/2021 e posteriormente atualizado pela Lei 14.859/24, que estabeleceu o teto de R$ 15 bilhões e determinou sua vigência até dezembro de 2026, mas com o limite do teto em reais também imposto.

O programa zerou as alíquotas de PIS/Pasep, Cofins, CSLL e IRPJ para empresas do setor, desde que habilitadas até agosto de 2024. Entre os beneficiados estavam hotéis, casas de eventos, agências de viagens, organizadores de feiras e empresas de transporte turístico. Com o fim do programa, essas empresas voltaram a recolher os tributos.

MAGNUS NASCIMENTO

Edmar Gadelha, da ABIH-RN, diz que fim do Perse resultará em prejuízos para o setor local

CAPAS DOS JORNAIS

SEBRAE-RN ABRE INSCRIÇÕES PARA PRÊMIO DE JORNALISMO • PÁGINA 8

TRIBUNA DO NORTE

75 ANOS

FUNDADOR: ALBERTO ANEL - 1921 - 2006 | Ano 75 - Número 011 - Terça-feira, 08 de abril de 2025

« SÉRIE D » Estádios sem laudo levam a CBF a adiar o início da competição. O goleiro Renan Bragança, do América, fala sobre dificuldades do torneio e suas esperanças. « PÁGINA 12 »

« VIVER » Apontado por muitos como o "rei do forró", Algemar Monteiro é a atração principal do Projeto Sois e Meia - 30 anos, amanhã (8), no Teatro Riachuelo « PÁGINA 10 »

Exportações do RN crescem 14,5% e puxam superávit no primeiro trimestre

« BALANÇA COMERCIAL » No primeiro trimestre deste ano, o RN exportou US$ 259,9 milhões, registrando uma alta de 14,5% em relação a igual período de 2024, conforme dados do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. O crescimento foi impulsionado pelas vendas de óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos (48% do total) e frutas frescas ou secas (32%). Apesar do bom resultado no trimestre, março teve queda de 63% nas exportações ante fevereiro. Nos três primeiros meses, o superávit da balança comercial foi de US$ 127,9 milhões. « PÁGINA 6 »

Bolsonaro volta ao RN e visita Oiticica na sexta-feira

O ex-presidente Jair Bolsonaro volta a Jucurutu para visitar a barragem, na sexta (11), passando antes na Cidade da Moda, em Acari. Ele participa ainda do Seminário Rota 22, em Pau dos Ferros. « PÁGINA 3 »

ABIH-RN prepara ação judicial pela manutenção do Perse no estado

A ABIH-RN prepara uma ação pela manutenção do Programa de Emergência de Retomada do Setor de Eventos até 2026. No DF, juiz já concedeu liminar para suspender cobrança do Perse para bares e restaurantes. « PÁGINA 7 »

Balanço aponta dívida milionária e ABC luta para solucionar crise

Auditoria contratada pelo ABC aponta dívida superior a R$ 43 milhões. Clube bexta se adequar para solucionar crise e ainda pensar na Série C do Brasileirão. « PÁGINA 12 »

ESPORTES DE PRIMEIRA
A CBF planeja bem a ideia, mas a Série D sofre até para iniciar. « PÁGINA 11 »

NEY LOPES
Jornalismo: bússola de orientação de um mundo em mutação. « PÁGINA 2 »

Alfabetização em baixa

« ENSINO » De acordo com avaliação amostral do MEC/Saeb, o RN tem a 2ª pior taxa de alfabetização do Brasil no 2º ano do fundamental. Apenas 25,9% das crianças potiguares foram consideradas alfabetizadas. « PÁGINA 8 »

Acordo histórico

« AÇÃO » Após quase 35 anos, a Aduern firmou acordo com a Procuradoria Geral Federal para pagamento de ação trabalhista movida por cerca de 2 mil ex-professores da UFRN. Os precatórios ultrapassam R$ 300 milhões. « PÁGINA 6 »

Prefeitura avalia necessidade de adequações em sete pontos da engorda

A Prefeitura do Natal fez uma nova análise em sete pontos da engorda da praia de Ponta Negra para avaliar a necessidade de adequações. Os trechos registraram acúmulo de água de chuva por mais de 24 horas. « PÁGINA 9 »

RN alcança R$ 42 milhões em empréstimos no Consignado CLT

No estado, 7.579 trabalhadores contrataram o novo consignado, disponível por meio da Carteira de Trabalho Digital, com taxas de juros mais baixas. O valor total emprestado ultrapassa R$ 42,52 milhões. « PÁGINA 6 »

Natal começa campanha de vacinação contra Influenza

Natal inicia nesta segunda (7) a Campanha de Imunização contra a Influenza nas UBS e nos pontos extras de vacinação. A vacina protege contra H1N1, H3N2 e influenza B. « PÁGINA 9 »

CENA URBANA
Estamos marcados pelo antes e o depois da Operação Lava Jato. « PÁGINA 2 »

ALEX MEDEIROS
Na Paulista, o discurso mais feérico partiu do pastor Silas Malafaia. « PÁGINA 2 »

12 páginas | Site: www.tribunadonorte.com.br | R$ 3,00

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

POLÊMICA. Secretário da Semurb, Thiago Mesquita nega que Prefeitura do Natal vá contratar estudo independente sobre engorda de Ponta Negra _PÁG. 5

www.agoram.com.br

AGORA RN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.052 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agoram.com.br

Governo conclui reconstrução de rodovias e prepara licitação de novos trechos

Primeira fase do programa restaurou 800 quilômetros de rodovias, como a RN-063 na divisa do RN com a PB, e terá novas metas em 2025 _PÁG. 16

Saúde _PÁG. 8

Prefeitura do Natal avalia PPP para gestão do novo Hospital Municipal

Devido ao custo de manutenção, Prefeitura também estuda redimensionar a rede de saúde

A Prefeitura do Natal está estudando a possibilidade de implementar uma parceria público-privada (PPP) para a gestão do novo Hospital Municipal, conforme revelou o secretário de Saúde, Geraldo Pinho. A medida visa garantir a entrega e o pleno funcionamento da primeira etapa do hospital, cuja construção está prevista para ser concluída no segundo semestre de 2025.

ESTRUTURA
Primeira fase da obra contará com 100 leitos, sendo 90 de enfermaria e 10 de UTI.

Em entrevista ao Jornal da Mix, Pinho detalhou a estrutura da primeira fase da obra, que contará com 100 leitos, sendo 90 de enfermaria e 10 de UTI. Ele explicou que, além dos leitos, a unidade terá um centro de diagnóstico por imagem e serviços como esterilização, farmácia e lavanderia. Segundo Pinho, o hospital terá capacidade para atender uma demanda equivalente a um hospital de grande porte, como o Walfredo Gurgel. "A primeira etapa vai ser do tamanho de um Walfredo e meio", afirmou.

Crime _PÁG. 7

Acusados de matar prefeito de João Dias planejavam novo atentado, diz MPRN

Viúva do prefeito, que assumiu a Prefeitura em janeiro deste ano, seria a nova vítima. Denúncia do MP foi ampliada.

Opinião _PÁG. 2

Próximo ato pela anistia deverá ser no Nordeste, afirma Bolsonaro

Vagner Araújo _PÁG. 2

IA a serviço da participação e da melhoria dos serviços públicos

Pedro Neto _PÁG. 15

Série D do Brasileirão tem início adiado por falta de laudos em estádios

Entrevista _PÁG.3

Rogério, Álvaro e Allyson são nomes viáveis para 2026, afirma José Agripino

Líder do União Brasil no RN comenta pré-campanha estadual e prega união da oposição contra o PT nas eleições de 2026.

Saúde _PÁG.9

Obras no hospital Tarcísio Maia devem ser concluídas até início de 2026

Unidade referência em trauma, localizada em Mossoró, continuará operando enquanto passa por reformas em seis setores.

Política _PÁG.6

Juíza eleitoral cassa prefeito e vice de Lajes por nomeações no ano eleitoral

Felipe Menezes também pode ficar inelegível por oito anos. Ele vai recorrer no cargo.

Justiça _PÁG.5

Iara Pinheiro deixa disputa, e Glaucio Garcia deverá ser nomeado no MPRN

Promotor venceu disputa interna e agora é candidato único à Procuradoria-Geral de Justiça.

Trânsito _PÁG.4

Placas vão informar sobre permissão para avançar no sinal vermelho em Natal

Proposta tramita na Câmara e prevê sinalização para alertar motoristas sobre lei que autoriza avanço de madrugada.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

Vanessa Moreno: Admirada por nomes como Edu Lobo e João Bosco, cantora paulista faz sua 1ª temporada no Rio SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2025 ANO C - Nº 33.482 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

TERREMOTO FINANCEIRO

Trump dobra ameaça à China e inflama pânico nas Bolsas

Presidente americano fala em mais 50% de tarifa se chineses não recuarem de retaliação. Perdas globais somam trilhões, e Japão chegou a ter 'circuit breaker'

O presidente Donald Trump intensificou a agressividade de seu tarifaço ao ameaçar adotar taxas adicionais de 50% a produtos chineses nos EUA se a China não anunciar hoje o recuo da decisão de retaliar as importações americanas com tributação recíproca. A combustão da guerra comercial entre as duas maiores potências aprofundou as perdas dos mercados de ações e elevou a preocupação dos economistas. O dia ontem começou com o desabamento das Bolsas asiáticas: a de Hong Kong teve queda de 13,22%, a maior desde 1997, e a do Japão caiu 7,83% ao entrar em *circuit breaker* (quando a negociação das ações é interrompida devido a perdas bruscas). Estimativas apontam que, desde o anúncio do tarifaço, na quarta-feira, as perdas nos principais mercados acionários globais já supera os US$ 8,3 trilhões. PÁGINA 15

CHOQUE DE GIGANTES
Em 'modo combate', Xi Jinping não dá sinais de recuo na disputa com os EUA PÁGINA 16

RÁPIDO ARREPENDIMENTO
Bilionários de Wall Street que apoiaram Trump criticam política tarifária PÁGINA 17

MICHAEL NAGLE/BLOOMBERG

Crise. Os mercados de ações têm vivido dias de tensão e perdas desde o anúncio do tarifaço

EDITORIAL
TARIFAÇO DE TRUMP AMPLIA RISCO DE RECESSÃO GLOBAL PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Ato na Paulista não tem força para aprovar anistia PÁGINA 2

MARCELO NINIO
Loucura dos EUA testa 'paciência estratégica' de Pequim PÁGINA 20

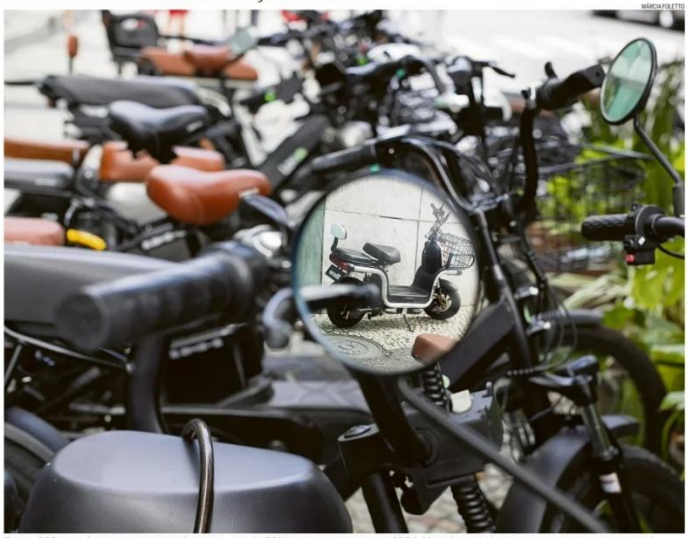
PEDRO DORIA
Mundo da alta tecnologia está ancorado na globalização PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO
Trump provoca colossal destruição de riqueza PÁGINA 16

LEO AVERSA
Após o calvo cabeludo, a coroa de biquíni SEGUNDO CADERNO

Furto de bicicletas em aceleração no estado

MÁRCIA FOLETTO



Foram 838 ocorrências em janeiro e fevereiro, alta de 59% na comparação com 2024. Mais da metade dos casos aconteceu na capital, onde o índice dobrou, e delegacia do Leblon tem o maior número de registros. Bicicletas elétricas são muito visadas. PÁGINA 24

Motta esfria tramitação de anistia na Câmara: 'não é a única pauta do país'

Alvo de críticas de bolsonaristas, presidente da Câmara avalia que proposta acirra crise em vez de pacificar. STF relaxa prisão de golpistas presos no 8 de Janeiro. PÁGINA 4

Treinamento para ataques em escolas não chega a 0,5% dos professores no país

Criado pelo MEC após seguidos casos de ataques a escolas, cursos para ajudar a prevenir e ensinar como agir só foram feitos por parcela ínfima dos docentes da rede pública. PÁGINA 13

Com coletes blindados fora da validade, PM de SP faz rodízio

Falta do equipamento à prova de balas obriga agentes a revezar colete. Governo Tarcísio diz que comprou 17 mil peças. PÁGINA 14

Após um ano e meio de guerra, Israel amplia ataques e toma 50% de Gaza

Respaldo de Trump deu combustível à nova ofensiva. Após fracasso do cessar-fogo, tropas israelenses já ocupam metade do território do enclave. PÁGINA 19

Aumento das faltas eleva custo da mão de obra na indústria

Mercado de trabalho aquecido, setor informal forte e doenças têm sido causas de alta do absenteísmo nas empresas. Indústria têxtil aponta impacto econômico. PÁGINA 18

Neurogames são os novos aliados no combate à demência

Validados pela ciência, apps com execícios cognitivos digitais para melhorar memória, atenção e agilidade de raciocínio são esperança contra doenças como Alzheimer. PÁGINA 21

Obesidade faz crescer risco de desenvolver 16 doenças

Pesquisa nos EUA conclui que pessoas obesas são mais propensas a ter enfermidades como diabetes, apneia e esteatose hepática. PÁGINA 22

SEGUNDO CADERNO

Chega de eternizar posts nas redes: jovens adotam o 'feed zero'

Integrantes das gerações Z e Alpha preferem postagens que desaparecem sem deixar rastros. No novo comportamento digital, entram a crítica ao que não é digno de exibir e a leveza do registro de momento.

ESPORTES

Botafogo e Vasco testam abismo para venezuelanos

Alvinegro (Libertadores) e Cruz-maltino (Sul-Americana) encaram times venezuelanos, que somam só dez vitórias em 151 jogos contra brasileiros. PÁGINA 28

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 8 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48020 || estadao.com.br

E&N Guerra comercial __B1 a B3

Trump ameaça China com mais tarifas; Bolsas voltam a cair e dólar vai a R$ 5,91

__ No Brasil, o Ibovespa recuou 1,31% e moeda americana subiu 1,30%; presidente dos EUA disse que parte das medidas poderá ser permanente

O presidente Donald Trump ameaçou impor tarifas ainda mais altas a produtos da China após retaliação do governo chinês à taxação de 34% imposta pelos EUA. Considerando o total já anunciado, a sobretaxa à China iria a 104%. A disputa entre as duas maiores economias novamente abalou as Bolsas. No Brasil, o Ibovespa caiu 1,31%, aos 125,5 mil pontos – segundo operadores, os negócios também foram afetados pelo desempenho das ações da Petrobras. O dólar teve alta de 1,30% e foi a R$ 5,91. No exterior, o mercado acionário foi afetado, em especial na Ásia e na Europa. O temor dos investidores é de que o tarifaço de Trump leve a uma recessão global, com efeito também sobre o Brasil. Em entrevista no fim do dia na Casa Branca, Trump rechaçou a hipótese de recuo em sua estratégia e indicou que parte das medidas pode se tornar permanente.

45%
É a probabilidade de recessão nos EUA nos próximos meses, segundo o Goldman Sachs

Rubens Barbosa __A6
O tarifaço de Trump e o Brasil

Pedro Fernando Nery __B3
Se o Dia da Libertação fosse no Brasil

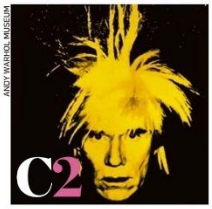
E&N Mudança de postura __B4
Bilionários que apoiaram Trump criticam tarifaço

COLOSSAL BIOSCIENCES

Extinto há 15 mil anos, o lobo-terrível voltou, diz startup dos EUA

Os filhotes Rômulo e Remo são recriação de espécie desaparecida no último período glacial; segundo a empresa Colossal, geneticistas trabalharam com o DNA recuperado de dois espécimes. Na ficção, são os lobos da Casa de Stark, da série *Game of Thrones*. __A16

ANDY WARHOL MUSEUM



Exposição __C1

600 obras de Andy Warhol em São Paulo

Mostra a partir de 1º de maio, na Faap, é a maior dedicada ao artista fora dos EUA e abordará diferentes períodos da carreira.

Ensino superior __A16
MEC autoriza curso de Medicina do Sírio-Libanês

Roubo de celulares __A17
Polícia prende integrantes de bando que atua em Pinheiros

E&N Caso Master __B6
Grandes bancos querem revisão de regras do FGC

Aposta de risco

10,9 milhões de brasileiros fazem uso perigoso de apostas

Destes, 1,4 milhão desenvolveu transtornos de jogo, com prejuízos pessoais, sociais ou financeiros. __A15

Executivo __A8

Beneficiada por atos de Lula, entidade obtém R$ 710 milhões em contratos

Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) foi beneficiada por decretos presidenciais. "Taxas de administração" devem render pelo menos R$ 41 milhões.

R$ 478 milhões
Serão repassados pela Casa Civil para a OEI preparar a COP-30, em Belém

Oriente Médio __A12

EUA e Irã devem negociar acordo nuclear pela 1ª vez em 10 anos

Anúncio foi feito por Donald Trump, após reunião com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

Notas e Informações __A3

Bolsonaro vai à guerra

Na Paulista, ex-presidente usa governadores para dar peso político a seu golpismo.

Eliane Cantanhêde __A10
A anistia está nas mãos do Centrão

Carlos Andreazza __A11
A união da direita e o candidato impossível

Demi Getschko __B12
Pilares da governança da internet sob ataque

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
19° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.069 | TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2025 | R$ 7,90

Maioria é contra anistia pelo 8/1, e pena gera divisão, aponta Datafolha

A maioria dos brasileiros (56%) é contrária à anistia aos responsáveis pelos ataques golpistas do 8 de janeiro, mas as penas aplicadas a eles dividem opiniões, indica Datafolha. Segundo a pesquisa, 34% consideram as punições adequadas, 36% gostariam de vê-las reduzidas e 25%, aumentadas. Os que não sabem são 5%. Ato do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em São Paulo no domingo (6) defendeu o perdão aos réus já condenados pelos ataques. **Política A6**

ilustrada

MILÃO EXPÕE O NIEMEYER QUE FICOU NO PAPEL

Mostra em paralelo ao Salone del Mobile reúne projetos que o arquiteto desenvolveu para a Itália e não foram concluídos, como um teatro **B4**

esporte

Pressionada por erros, CBF afasta árbitros após duas rodadas do Brasileiro **A50**

Trump ameaça China com tarifa extra de 50% e agrava incerteza global

Mercados têm dia de alta volatilidade; dólar fecha a R$ 5,91 no Brasil

O presidente Donald Trump disse que vai impor tarifa adicional de 50% sobre a China caso o país não recue da cobrança de taxa retaliatória de 34% a produtos dos EUA a partir de quinta-feira (10). Se o americano cumprir a ameaça, o imposto total sobre Pequim passará de 100%.

A nova escalada da guerra tarifária ocorreu em dia de alta volatilidade no mundo. Os principais índices acionários dos EUA oscilaram diante de rumores de que o tarifaço seria suspenso. Ao final do dia, o S&P500 caiu 0,23% e o Dow Jones, 0,91%. O Nasdaq Composite avançou 0,10%.

No Brasil, o dólar subiu 1,29% e fechou cotado a R$ 5,910, mesmo patamar de fevereiro. O pessimismo também afetou a Bolsa, que registrou queda de 1,31%. O Hang Seng de Hong Kong liderou os declínios das Bolsas asiáticas, com recuo de 13,22%, maior queda desde 1997. **Mercado A13**

Saul Loeb/AFP

Na Casa Branca, Netanyahu fala em realocação da população de Gaza

O premiê israelense em visita ao presidente Donald Trump, em Washington; ele disse estar comprometido em 'eliminar a tirania maligna do Hamas de Gaza', enquanto o norte-americano voltou a usar termos que sugerem a expulsão dos moradores da região **Mundo A40**

Cecilia Machado

Desconfiança no comércio põe todos em modo de espera

Com ou sem negociações sobre as tarifas, o fato é que o futuro se tornou mais incerto. São empresas investindo menos, mas também pessoas mais cautelosas, consumindo menos e poupando mais. **Mercado A16**

EDITORIAIS A2

Gastança de Brasília se espalha pela Federação Acerca da irresponsabilidade fiscal

Inevitável, vigilância por câmeras exige responsabilidade Sobre o Smart Sampa

Investigações sobre venda de decisões atingem 14 tribunais

Integrantes e ex-membros de ao menos 14 tribunais do Brasil são alvos de investigações e ações penais relacionadas a vendas de decisões judiciais. As suspeitas recaem sobre magistrados na ativa, afastados e aposentados, além de funcionários que atuaram nos gabinetes dos juízes. **Política A10**

ISSN 1414-5723

ciência

STARTUP CRIA LOBOS DE 'GAME OF THRONES'

Empresa modificou DNA de animais para desenvolver filhotes similares a espécie extinta **A49**

veículos

Jipão chinês híbrido Tank 300 mira fãs de utilitários a diesel **B13**

Estados e municípios gastam mais que União e mudam cenário fiscal do país

DESAFIO FISCAL DE ESTADOS E MUNICÍPIOS

Aumento das verbas para estados e municípios, parte enviada por meio de emendas parlamentares, resultou na expansão das despesas, realidade que preocupa pela deterioração das contas. **A16 e A17**

Setor teme efeito do caso Abin na tarifa de Itaipu A20

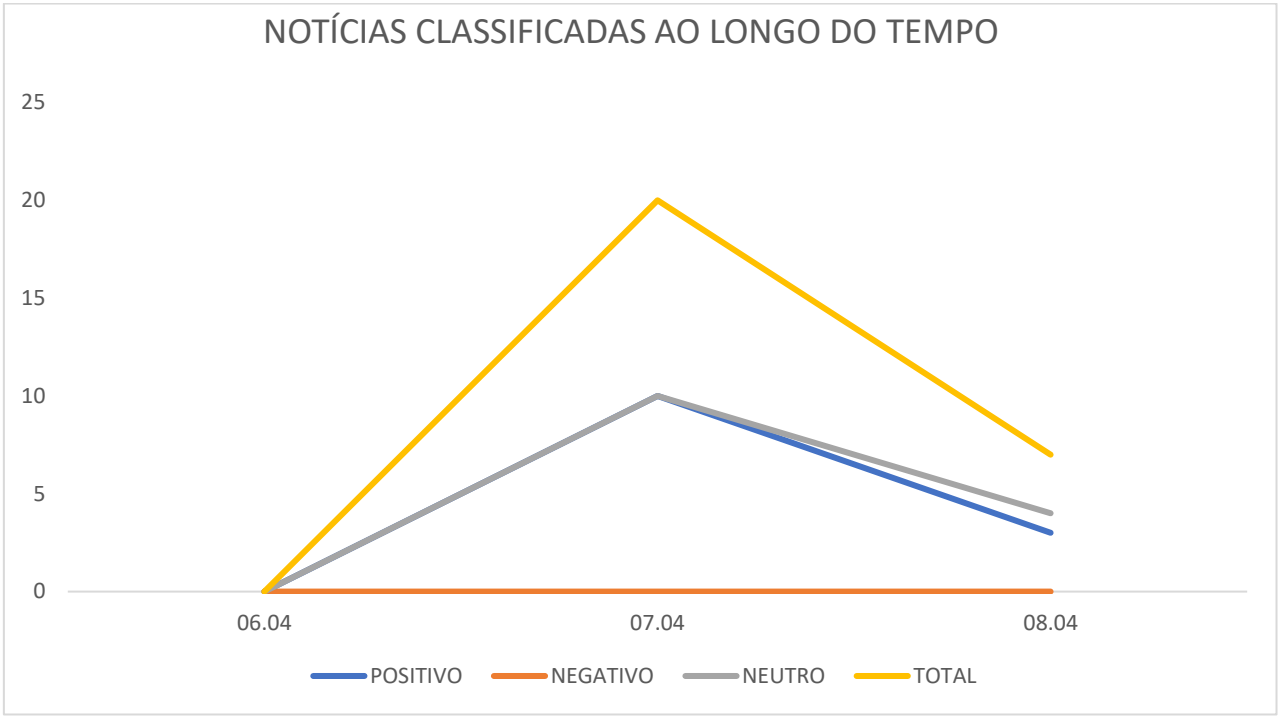
Compra do Master abre disputa entre banqueiros A18

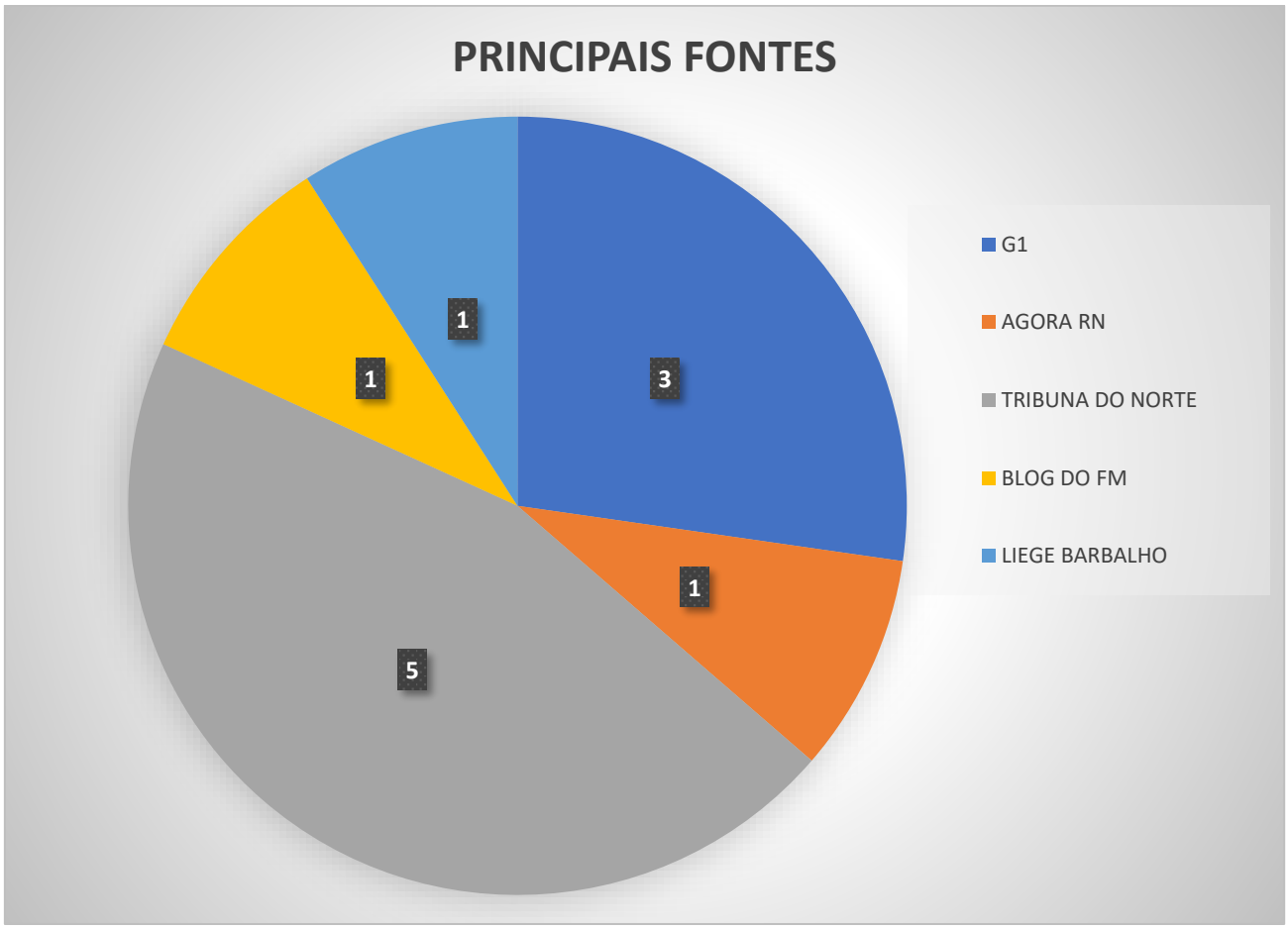
Sistema de vigilância da Prefeitura de SP faz prisões em dez minutos A44

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

GRÁFICOS


NOTÍCIAS CLASSIFICADAS AO LONGO DO TEMPO
25
20
15
10
5
0
06.04
07.04
08.04
POSITIVO
NEGATIVO
NEUTRO
TOTAL


PRINCIPAIS FONTES
3
1
5
1
1
G1
AGORA RN
TRIBUNA DO NORTE
BLOG DO FM
LIEGE BARBALHO